ANNO XLVIII. NUMERO 83

SEXTA FEIRA 12 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

DECRETO N. 4,910 DE 27 DE MARÇO DE 1872.

Promulga o tratado definitivo de paz entre o imperio do Brasil e a republica do Paraguay.

Tendo-se concluido e assignado em Assumpção, aos 9 de janeiro ultimo o tratado definitivo de paz entre o imperio e a republica do Paraguay, e achando-se este acto mutuamente ratificado, havendo-se trocado as ractificações nesta côrte em 26 do corrente mez: S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, ha por bem ordenar que o dito tratado seja observado e cumprido tão inteiramente como nelle se contém.

Manoel Francisco Corrêa, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros o tenha assim entendido e expeça para este fim os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de março de 1872. — 51° da independencia e do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE — *Manoel Francisco Correa.*

Nós, a Princeza Imperial, herdeira primitiva da corôa, Regente em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, etc.:

Fazemos saber a todos os que a presente carta de confirmação, approvação e ratificação virem, que aos 9 dias do mez de janeiro de 1872 concluio-se e assignou-se na cidade de Assumpção entre nós e S. Exc. o Sr. presidente da republica do Paraguay, pelos respectivos plenipotenciarios, munidos dos competentes plenos poderes, um tratado do theor seguinte:

Tratado definitivo de paz.

Em nome da Santissima Trindade:

S. A. a Princeza Imperial do Brasil, Regente em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, de uma parte, e da outra a republica do Paraguay, animados do sincero desejo de restabelecer a paz sobre bases solidas que assegurem a bôa intelligencia, harmonia e amizade que deve existir entre nações vizinhas, chamadas a viver unidas por laços de perpetua alliança, e evitem as perturbações que têm soffrido seus respectivos paizes, resolvendo as questões que deram origem á guerra, as que della tem surgido, e consignando em estipulações expressas os principios que devem decidir as que no futuro possam surgir, fazendo assim impossivel, ou mui difficil, que se torne a empregar a força como meio de dirimir suas questões, se infelizmente sobrevierem, resolveram com este objecto celebrar um tratado definitivo de paz, e para este fim nomearam seus plenipotenciarios, a saber:

S. A. a Princeza Imperial do Brasil, Regente em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II a S. Exc. o Sr. João Mauricio Wanderley, barão de Cotegipe, senador e grande do imperio, membro do seu conselho, commendador da sua imperial ordem da Rosa, grã-cruz da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa de Portugal, da real ordem de Isabel a Catholica de Hespanha, e da de Leopoldo da Belgica, seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial.

S. Exc. o Sr. D. Salvador Jovellanos, vice-presidente da republica do Paraguay, em exercicio do poder executivo, ao Sr. D. Carlos Loizaga, senador da republica.

Os quaes, depois de terem reciprocamente communicado seus plenos poderes, achando-os em bôa e devida forma, convieram nos artigos seguintes:

Art. 1° Haverá desde a data do presente tratado paz e amizade perpetua entre S. M. o Imperador do Brasil e seus subditos, de uma parte e a republica do Paraguay e seus cidadãos, da outra parte.

Art. 2° Os limites do imperio do Brasil com a republica do Paraguay serão ajustados e definidos em tratado especial, o qual constituirá acto distincto do presente, mas será assignado simultaneamente com este, e terá a mesma força e valor que se delle fizesse parte.

Art. 3° O governo da republica do Paraguay reconhecera como divida da mesma republica:

1° A importancia da indemnisação dos gastos de guerra que fez o governo de S. M. o Imperador do Brasil e dos damnos causados ás propriedades publicas, que se fixar na convenção especial de que trata o art. 4°.

2° A importancia dos damnos e prejuizos causados ás pessoas e cidadãos do referido estado.

Esta indemnisação será fixada na forma do art. 5°.

Art. 4° Uma convenção especial que será celebrada, o mais tardar dentro de dous annos, fixará benevolamente o *quantum* das indemnisações de que trata o 1° numero do artigo antecedente, á vista dos documentos officiaes; regulará a forma do pagamento e as quotas do juro e da amortisação do capital; e designará as rendas que tenham de ser applicadas ao pagamento.

Art. 5° Dous mezes depois de trocadas as ractificações do presente tratado, nomear-se-ha uma commissão mixta que se comporá de dous juizes e dous arbitros para examinarem e liquidarem as indemnisações provenientes das causas mencionadas no segundo numero do art. 3°.

Esta commissão reunir-se-ha nas cidades do Rio de Janeiro ou de Assumpção conforme convierem os dous governos.

Nos casos de divergencia entre os juizes, será escolhido á sorte um dos arbitros e este decidirá a questão.

Se acontecer (o que não é de esperar) que uma das altas partes contratantes, por qualquer motivo que seja deixe de nomear o seu commissario e arbitro no praso acima estipulado; ou que, depois de nomea-los, sendo necessario substitui-los, os não substitua dentro de igual praso, procederão o commissario e arbitro da outra parte contratante ao exame e liquidação das respectivas reclamações e as suas decisões se sujeitará o governo cujos mandatarios faltarem.

Art. 6° Fica estabelecido o praso de 18 mezes para a apresentação de todas as reclamações que devem ser julgadas pela commissão mixta de que falla o artigo antecedente, e findo esse praso nenhuma outra reclamação será attendida.

A' divida desta procedencia será paga pelo governo paraguayo, a medida que se for liquidando, em apolices ao par, que vencão o juro de 6 %. e tenham a amortisação de 1 %. ao anno.

A amortisação far-se-ha ao par e a sorte, podendo assistir ao acto o consul da nação reclamante que residir no lugar em que for realisada a dita operação, e que houver sido para isso autorisado.

Art. 7.° Estando já pelos respectivos Estados declarada livre para o commercio de todas as nações a navegação dos rios Paraguy, Paraná e Uruguy, as altas partes contratantes reconhecem em principio, e compromettem-se a applicar desde logo nas aguas de sua jurisdicção as clausulas relativas á navegação fluvial, que vão exaradas no presente tratado.

Art. 8.° E' livre para o commercio de todas as nações a navegação dos rios desde a sua foz até os portos habilitados ou que para esse fim forem habilitados pelos respectivos Estados.

Art. 9.° A liberdade de navegação para todas as bandeiras, de que trata o artigo antecedente, não se entende a respeito dos affluentes (salvas as leis ou estipulações especiaes em contrario) nem da que se faça de porto a porto da mesma nação.

Cada Estado poderá reservar assim esta como aquella navegação para a sua bandeira, sendo comtudo livre aos cidadãos e subditos dos outros Estados ribeirinhos carregar suas mercadorias nas embarcações empregadas nesse mesmo commercio interior ou de cabotagem.

Art. 10. Os navios de guerra dos Estados ribeirinhos gosarão tambem da liberdade de transito e de entrada em todo o curso dos rios habilitados para os navios mercantes.

Os navios de guerra das nações não ribeirinhas sómente poderão chegar até onde em cada Estado ribeirinho lhes for isso permittido, não podendo a concessão de um Estado estender-se alem dos limites do seu territorio, nem obrigar de forma alguma aos outros ribeirinhos.

Art. 11. Os navios mercantes que se dirijão, de um porto exterior, ou de um dos portos fluviaes de qualquer dos Estados ribeirinhos, para outro porto do mesmo Estado ou de terceiro, não serão sujeitos em seu transito pelas aguas dos Estados intermediarios, a nenhum onus ou estorvo, nem a lei ou regulamento que não seja feito de commum accordo entre todos os ribeirinhos.

Fica entendido que a falta do dito accordo não poderá entorpecer de modo algum a liberdade dessa navegação commum.

Os navios que se destinarem aos portos de um dos Estados ribeirinhos ficarão sujeitos as leis e regulamentos particulares deste Estado, dentro da secção do rio em que lhe pertencerem as duas margens ou somente uma dellas.

Art 12. Cada governo designará outros lugares, fóra dos seus portos habilitados, em que os navios qualquer que seja o seu destino, possão communicar com a terra, directamente ou por meio de embarcações miudas, para reparar avaria, prover-se de combustivel ou de outros objectos de que careção.

Art. 13. Os navios de guerra são isentos de todo e qualquer direito de transito ou de porto; não poderão ser demorados em seu transito sob pretexto algum; e gosarão, em todos os portos e lugares em que seja permittido communicar com a terra das outras isenções, honras e favores de uso geral entre as nações civilisadas.

Art. 14. Adoptar-se-ha um regimen uniforme de navegação e policia sendo os regulamentos feitos de commum accordo entre os Estados ribeirinhos, e sobre as bases mais favoraveis ao livre transito e ao desenvolvimento das transacções commerciaes.

Para esse fim serão convidados os ditos Estados para celebrar uma convenção especial no mais breve praso possivel.

No entanto os Estados contratantes darão desde já cumprimento á primeira parte do presente artigo, confeccionando de commum accordo os regulamentos applicaveis na secção dos rios que lhes pertencem.

Art. 15. Se sucedesse (o que não é de esperar) que por parte de um dos Estados contratantes se interrompesse a navegação de transito, o outro estado empregará os meios necessarios para manter a liberdade da dita navegação, não podendo haver outra excepção a este principio senão a dos artigos de contrabando de guerra e dos portos e lugares dos mesmos rios que forem bloqueados, ficando sempre salvo e livre o transito geral para os portos de outros ribeirinhos que se conservem neutros, com sujeição aos regulamentos de que fallam os artigos anteriores.

Art. 16. O governo de S. M. o Imperador do brazil confirma, e o da republica do Paraguay aceita os principios constantes da declaração do congresso de Paris de 16 de abril de 1856, a saber:

1.° O corso é e fica abolido.

2.° A bandeira neutra cobre a mercadoria inimiga, com excepção do contrabando de guerra.

3.° A mercadoria neutra, com excepção do contrabando de guerra, não pode ser apprehendida sob a bandeira inimiga.

4.° Os bloqueios para serem obrigatorios devem ser effectivos, isto é, mantidos por uma força sufficiente para vedar realmente o accesso ao litoral inimigo.

Art. 17. O governo de S. M. o Imperador do Brasil confirma e ratifica o compromisso que contrahio pelos arts. 8.° e 9.° do tratado de 1 de maio de 1865 que celebrou com a republica Argentina e a republica Oriental do Uruguay.

Conseguintemente se obriga a respeitar perpetuamente por sua parte a independencia, soberania e integridade da republica do Paraguay e a garanti-las durante o praso de cinco annos.

Art. 18. Se acontecer (o que Deos não permitta) que sobrevenha alguma grave desintelligencia entre as duas altas partes contratantes, recorrerão ellas, antes do emprego da força, ao meio pacifico dos bons officios de uma nação amiga.

A republica do Paraguay, no interesse de assegurar-se os beneficios de paz, e considerando igualmente o compromisso que em seu favor aceita a outra parte contratante, conforme o artigo antecedente, se obriga a proceder do mesmo modo acima estipulado em qualquer eventualidade de guerra que se dê em suas relações com as demais potencias.

Art. 19. Fica entendido que este tratado não prejudica as estipulações especiaes que S. M. o Imperador do Brazil tenha celebrado com a republica Argentina e a republica Oriental do Uruguay nem as que para o futuro forem celebradas sem quebrar das obrigações que ora contrahe para com a republica do Paraguay.

Art. 20. O governo de S. M. o Imperador do Brazil podera, de accordo com o da Republica do Paraguay, conservar no territorio da republica, ainda depois da data do presente tratado, a parte de seu exercito que julgar necessaria á manutenção da ordem e á boa execução dos ajustes celebrados.

Em convenção especial se fixárão o numero dessas forças, o prazo de sua conservação, e modo de satisfazer-se a despeza occasionada, e demais condições que forem precisas.

Art. 21. Os prisioneiros de guerra que não tenham sido ainda restituidos a seus respectivos paizes, sê-lo-hão immediatamente, assim por parte do Brazil, como do Paraguay, devendo as despezas do transporte correr por conta do governo a que elles pertencerem.

Art. 22. O governo da Republica do Paraguay se obriga a mandar prender e pôr á disposição do governo de S. M. o Imperador do Brazil os desertores de suas forças de mar e terra que se asylassem no territorio paraguayo por occasião da guerra e durante a permanencia das mesmas forças no territorio da republica.

O governo de S. M. o Imperador do Brazil usara da maior clemencia possivel para com os individuos que lhes forem entregues, e pelo menos commutará o maximo da pena em que tenham incorrido pela deserção, se esta fôr punida com pena capital segundo a legislação brazileira.

Art. 23. A troca das ratificações do presente tratado será feita na cidade do Rio de Janeiro dentro do mais breve prazo possivel.

Em testemunho do que os plenipotenciarios respectivos assignáram o presente tratado em duplicata e lhe puzeram o sello de suas armas.

Feito na cidade de Assumpção aos 9 dias do mez de janeiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1872.

(L. S.) — *Barão de Cotegipe.*

(L. S.) — *Carlos Loizaga.*

E sendo-nos presente o mesmo tratado, cujo theor fica acima inserido e bem visto, considerado e examinado por nós tudo o que nelle se contém, o approvamos, ratificamos e confirmamos, assim no todo, como em cada um dos seus artigos e estipulações e pela presente o damos por firme e valioso para produzir o seu devido effeito, promettendo em fé e palavra imperial cumpri-lo inviolavelmente e fazê-lo cumprir e observar por qualquer modo que possa ser.

Em testemunho e firmeza do que, fizemos passar a presente carta por nós assignada, sellada com o sello grande das armas do Imperio e referendada pelo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros abaixo assignado.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mez de março do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872.

(L. S.) — ISABEL. PRINCEZA IMPERIAL REGENTE. — *Manuel Francisco Corrêa.*

DECRETO N 4,911 DE 27 DE MARÇO DE 1872

Promulga o tratado de limites entre o Imperador do Brazil e a Republica do Paraguay.

Tendo-se concluido e assignado em Assumpção, aos 9 de janeiro do corrente anno, um tratado de limites entre o Imperio e a Republica do Paraguay; e achando-se este acto mutuamente ratificado, havendo-se trocado as ratificações nesta côrte em 26 do corrente mez; S. A. Imperial a Princeza Regente, em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, ha por bem ordenar que o dito tratado seja observado e cumprido tão inteiramente como nelle se contém.

Manoel Francisco Corrêa, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario do estado dos negocios estrangeiros, o tenha assim entendido e expeça para este fim os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de março de 1872, 51.° da independencia e do Imperio.

— PRINCEZA IMPERIAL REGENTE. — *Manoel Francisco Correa.*

Nós a Princeza Imperial, herdeira presumptiva da corôa, Regente em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil, etc.

Fazemos saber a todos os que a presente carta de confirmação, approvação e ratificação virem, que aos 9 dias do mez de janeiro de 1872 concluio-se e assignou-se na cidade de Assumpção entre nós e S. Ex. o Sr. presidente da Republica do Paraguay, pelos respectivos plenipotenciarios, munidos dos competentes plenos poderes, um tratado do theor seguinte:

Tratado de limites

S. A. a Princeza Imperial do Brazil, Regente em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, de uma parte e da outra, a Republica do Paraguay, reconhecendo que as questões e duvidas levantadas sobre os limites de seus respectivos territorios muito contribuiram para a guerra que desgraçadamente se fizeram os dous estados, e animados do mais sincero desejo de evitar que no futuro sejam por qualquer fórma perturbadas as boas relações de amizade que entre elles existem, resolveram com este objecto celebrar um tratado de limites, e para este fim nomeáram seus plenipotenciarios, a saber:

S. A. a Princeza Imperial do Brazil, Regente em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, a S. Ex. o Sr. João Mauricio Wanderley, Barão de Cotegipe, senador e grande do Imperio, membro do seu conselho, commendador da sua imperial ordem da Rosa, grão-cruz da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa de Portugal, da real ordem de Isabel a Catholica de Hespanha, e da de Leopoldo da Belgica, seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial.

S. Ex. o Sr. D. Salvador Jovellanos, vice presidente da Republica do Paraguay, em exercicio da poder executivo, ao Sr. D. Carlos Loizaga, senador da republica.

Os quaes, depois de terem reciprocamente communicado os seus plenos poderes, achando-os em boa e devida forma, convieram nos artigos seguintes:

Art. 1.° S. A. a Princeza Imperial do Brasil, Regente em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, e a Republica do Paraguay, estando de accordo em assignalar seus respectivos limites, convieram em declara-los, defini-los e reconhece-los do modo seguinte:

O territorio do Imperio do Brasil divide-se com o da Republica do Paraguay pelo alveo do rio Paraná, desde onde começam as possessões brasileiras na foz do Iguassú até o Salto Grande das Sete Quédas do mesmo rio Paraná.

Do Salto Grande das Sete Quedas continúa a linha divisoria pelo mais alto da serra de Maracajú até onde ella finda.

D'ahi segue em linha recta, ou que mais se lhe approxime, pelos terrenos mais elevados, a encontrar a serra Amambahy.

Prosegue pelo mais alto desta serra até a nascente principal do rio Apa, e baixa pelo alveo deste até sua foz na margem oriental do rio Paraguay.

Todas as vertentes que correm para norte e léste pertencem ao Brasil e as que correm para sul e oéste pertencem ao Paraguay.

A ilha do Fecho dos Morros é do dominio do Brasil.

Art. 2.° Tres mezes ao mais tardar, contados da troca das ratificações do presente tratado, as altas partes contratantes nomearão commissarios que, de commum accordo e no mais breve prazo possivel, procedam á demarcação da linha divisoria, onde fôr necessario e de conformidade com o que fica estipulado no artigo precedente.

Art. 3.° Se acontecer (o que não é de esperar) que uma das altas partes contratantes, por qualquer motivo que seja, deixe de nomear o seu commissario dentro do prazo acima marcado, ou que, depois de nomea-lo, sendo mister substitui-lo, o não substitua dentro de igual prazo, o commissario da outra parte contratante procederá á demarcação, e esta será julgada válida, mediante a inspecção e parecer de um commissario nomeado pelos governos da Republica Argentina e a Republica Oriental do Uruguay.

Se os ditos governos não puderem acceder á solicitação que para esse fim lhes será dirigida, começará ou proseguirá a demarcação da fronteira, da qual será levantado por duplicado um mappa individual com todas as indicações e esclarecimentos precisos para ser um delles entregue á outra parte contratante, ficando a esta marcado o prazo de seis mezes para mandar, se assim lhe convier, verificar a sua exactidão.

Decorrido este prazo, não havendo reclamação fundada, ficará definitivamente a fronteira fixada de conformidade com a demarcação feita.

Art. 4.° Se no proseguimento da demarcação da fronteira os commissarios acharem pontos ou balisas naturaes, que em nenhum tempo se confundam, por onde mais convenientemente se possa assignalar a linha fóra, mas em curta distancia da que ficou acima indicada, levantarão a planta com os esclarecimentos indispensaveis e a sujeitarão ao conhecimento de seus respectivos governos, sem prejuizo ou interrupção dos trabalhos encetados. As duas altas partes contratantes, á vista das informações, assentarão no que mais conveniente fôr a seus mutuos interesses.

Art. 5.° A troca das ratificações do presente tratado será feita na cidade do Rio de Janeiro dentro do mais breve prazo possivel.

Em testemunho do que os plenipotenciarios respectivos assignaram o presente tratado em duplicata e lhe puzeram o sello de suas armas.

Feito na cidade de Assumpção, aos 9 dias do mez de janeiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1872.

(L. S.) *Barão de Cotegipe.*

(L. S.) *Carlos Loizaga.*

E sendo-nos presente o mesmo tratado, cujo theor fica acima inserido e bem visto, considerado e examinado por nós tudo o que nelle se contém, o approvamos, ratificamos e confirmamos assim no todo como em cada um de seus artigos e estipulações e pela presente o damos por firme e valioso para produzir o seu devido effeito, promettendo em fé e palavra imperial cumpri-lo inviolavelmente e faze-lo cumprir e observar, por qualquer modo que possa ser.

Em testemunho e firmeza do que, fizemos passar a presente carta por nós assignada, sellada com o sello grande das armas do Imperio, e referendada pelo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, abaixo assignado.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mez de março do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1872.

(L. S.)—ISABEL PRINCEZA IMPERIAL REGENTE. — *Manoel Francisco Corrêa.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo datas: do Perú 23 de fevereiro, do Chile 13, do Paraguay 17, da Confederação Argentina 21, do Estado-Oriental 28 de março, de S. Paulo 2, do Rio de Janeiro 6, e da Bahia 9 do corrente.

PERÚ.

Preparam se os partidos para a proxima campanha eleitoral. O collegio da provincia de Cotabambas decidio unanimemente sustentar a candidatura de D. Antonio Arenas, pretendente que mais sympathias conta para presidente da republica.

Gerou a noticia da fusão do Banco do Perú com o que pensavam estabelecer os Srs. Dreyfus, Irmãos & C. decidindo estes senhores organisarem por sua conta um banco de emissão, com o capital de 12 milhões.

A idéa fôra bem recebida, e haviam já sido subscriptas 7.183 acções.

Um projecto de igual natureza occorreu aos Srs. Plabo Seminario A C., de Piuza, e Pedro Beltran & C., da capital, para a formação de uma sociedade anonyma do Banco de Piuza, com o capital de meio milhão.

E' essa a prova mais eloquente do incremento que vão tomando os negocios, do movimento sempre crescente do commercio que sente alongarem-se-lhe os horisontes e desenvolverem-se novos elementos de prosperidade e abundancia.

A 24 devia ter lugar o enterramento do arcebispo de Lima com todo o ceremonial e formalidades do estylo.

CHILE

Este paiz continúa desassombrado no caminho do progresso.

Em Coraço, na cordilheira dos Andes, descobriram-se riquissimas minas de cobre.

Outras de prata e cobre foram descobertas em um garimpo onde ha pouco achou se jazidas de oure e prata. Nesta tem-se encontrado opalas de valor.

Perto de uma das ilhas de Guaitecás fundou-se um grande estabelecimento para pesca e conservação de mariscos, que alli ha em abundancia.

As muitas chuvas de Janeiro e principio de fevereiro fizeram receiar que as colheitas fossem más. Reappareceu, porém, o bom tempo antes que as plantações começassem a soffrer e tudo vai bem.

O vapor inglez *Valparaiso*, naufragou dentro da barra da cidade deste nome; perdendo-se o carregamento importante que trazia.

O *Ferro Carril*, jornal de Santiago transcreve 2 telegrammas de Havana.

O primeiro noticia o aprisionamento de uma goleta ingleza pelo vapor de guerra hespanhol *Astuto*, por ter a goleta desembarcado contrabando de guerra para os insurgentes de Cuba. O segundo diz que Ariosa, chefe do estado maior do general Salomé Hernandez, fôra executado em Espirito Santo.

Céspedes ainda se conservava em Cuba.

Um incendio que ameaçava tomar sérias e devastadoras proporções, si por ventura soprasse a mais leve aragem, devorou rapidamente algumas casas de Valparaiso, causando graves prejuizos. Calcula-se em 126,000 pesos as perdas das varias companhias de seguros.

Fallecera em Santiago o general D. Manoel Garcia, que fazia parte desse punhado, cada vez mais reduzido, de homens de armas que fizeram as campanhas da independencia. Era contado entre os primeiros pelo seu valor nunca desmentido; fôra deputado em varias legislaturas, chegando a ser ministro. A sua morte foi geralmente sentida.

Perdeu-se, á barra de Antofagasta, o vapor *Paita*, da companhia ingleza, batendo de encontro a uns rochedos, sendo necessario aproa-lo para a terra para salvar a tripolação.

PARAGUAY.

O decreto de amnistia, dado pelo governo, foi acompanhado de um manifesto conciliatorio, terminando por uma proclamação solicitando dos paraguayos o geral concurso para o restabelecimento da paz e terminação da anarchia.

Foi posto em liberdade, sob garantia do general Guimarães e com o compromisso de sahir do paiz e fóra delle permanecer até nova ordem, o ex presidente do senado D. Juan B. Gill, que conspirara contra o governo constituido.

REPUBLICA-ARGENTINA.

Os jornaes de Buenos-Ayres dão os casos de febre amarella que alli tem apparecido como esporadicos. A variola tem feito algumas victimas.

As noticias de Corrientes não adiantam das ultimas que publicamos.

No estado do Rosario ha o projecto de construir-se mais uma estrada de ferro, e fundar-se uma bibliotheca popular.

Vae estabelecer-se uma alfandega em Cordova.

O governo de Catamarca offereceu um premio de 1.000 pesos fortes á escola que apresentasse maior numero de creanças adiantadas.

Em S. Pedro Grande, o coronel Manoel Obligado derrotou uma partida de indios e tomou-lhes alguma cavalhada.

No dia 23 de março 2 caciques apresentaram-se em Epineiro para tratar da paz.

Trinta prisioneiros foram resgatados do poder dos indios de Calfucurá, derrotados em S. Carlos pelo general Rivas.

Continúa a quarentena para os navios procedentes de Montevidéo.

Iam ter lugar as eleições para governador da provincia de Buenos-Ayres e receiava-se graves desordens.

O coronel Frederico Meitre, encarregado do detalhe foi demittido pelo ministro da guerra por distribuir *santos* demasiado bellicosos e inconvenientes em época eleitoral.

Os *santos* eram assim concebidos:
Mais vale aggredir, que ser aggredido.
Aquelle que dá primeiro, ganha vantagem.

O ministro da guerra achou isto muito guerreiro e retirou o encarregado do detalhe,

Continúa animado o movimento eleitoral, tendo já tido começo a votação dos clubs parochiaes: suppõe-se melhor parada a candidatura de D. Mariano Acosta.

Nada leva a crer na existencia de uma epidemia em qualquer das margens do Prata; o estado sanitario, se não é dos melhores, comtudo não é máo, e a mortandade tem até sido diminuta; alguns casos sporadicos, porém, de febre amarella tem conturbado os animos e o panico ja começára a lavrar no espirito da população, que se retirava para os campos.

As folhas dos paizes de ambas as margens vem cheias de medidas de precaução e suspeitas insinuantes, que levaram os governos de ambas as republicas a demarcarem um cordão sanitario, fixarem quarentena e declararem suspeitos, não só mutuamente os seu portos, mas até os portos do Brasil.

Este estado de desconfiança, além de pouco agradavel, tem sido de algum prejuizo para o commercio á retalho.

Varias propostas tem sido apresentadas ao governo nacional para construcção de um ferro carril de Cordova á Tucuman.

A commissão directora da exposição nacional em Cordova, querendo dar á provincia de Mendoza um testemunho de apreço pelos seus esforços a bem do aperfeiçoamento da agricultura em geral e particularmente pela cultura do bicho de seda em seu territorio, offereceu-lhe uma bandeira nacional, expressamente feita com seda colhida nos arredores de Belgrano.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Assucar.—Foram vendidos tres carregamentos de Pernambuco aos seguintes preços: o do *Fluvia*, a chegar, a retalho, a ps. 73, 70, 67 e 56 despachados; o do *Petra*, tambem a chegar, 17 1/2 16 1/2, 13 1/2 e 13 1/2 rls. fts., a bordo, e as cargas do *Osvaldo* e *Paca* a preços que não transpiraram.

« Café.—Venderam-se pequenos lotes a ps. 5,50 e 570 por quintal, despachado.

« Carne-secca.— As vendas foram de 30,000 quintaes a 26 rls. a bordo.

« Farinha.—Vendeu-se a ps. 20 despachada.

« Fumo em rôlo.—Do de rôlos venderam-se pequenos lotes a 8 1/2 ps. fts. em deposito.

« Mate.—Venderam-se varias partidas a 16 1/2 rls. fts. em deposito.

« Cambio.—Regulou aos seguintes preços: Inglaterra 50 7/8 a 51 1/4 d.; em França frs. a 530 a frs. 5,56; Brasil 2$100.

« Fretes.—Para o Brasil regulou a 4, 5 e 6 rls. fts. por quintal de carne.»

ESTADO ORIENTAL.

Continua nas regiões do hypothetico a celebração de paz, recusando-se e presidente da Republica receber D. José G. Palomeque, por não ser elle portador de documentos que o acreditassem no caracter de representante de Aparicio.

Segundo *Los Debates*, o Sr Gomensoro declarou que no caso de ouvir proposições de paz, só accederia a faze-lo si fossem submettidas a seu dictame e viessem directamente dos revoltosos.

E' uma dispensa franca e positiva da tutela do governo argentino e a declaração formal de que a paz só se effectuará em condições honrosas para o governo constituido.

A Associação Rural, fazendo-se écho da indignação publica que levantou a expedição do general Suarez contra os estancieiros brancos de S. José, representou ao governo contra os actos taes de vandalismo que apenas concorrem para descredito e ruina do paiz.

O general Suarez é accusado de haver invadido e despojado violentamente varias estancias para abastecimento das tropas mandadas contra os indios invasores do Oeste.

A' vista da representação, resolveu o governo pagar em campanha como paga quanto toma nas cidades, procedendo ao abastecimento de suas tropas por meio de chamadas a propostas.

Breve deve ser inaugurada a nova secção do ferro-carril até Canelones.

Houve em Taquarembó um feito de armas, sendo batidos os revolucionarios, que perderam os chefes Valdes e Barrabente, e deixaram varios prisioneiros.

O major Lapaz, commandante do piquete do general Suarez, dá parte de dous encontros em que no dia 13 derrotou as partidas dos insurgentes commandados por Valdes e Barrabento; mas isto não passou de escaramuças.

A guarnição de Palmira incorporou-se ás tropas de Galarza, em consequencia da approximação das forças de Pinto Baez.

A' ultima hora sabia-se que fortes partidas de Apparicio estavam perto de Montevidéo, apezar de correr o boato de ter sido Pinto Baez repellido por Galarza para alem de Canelones, e o *Telegrapho* noticia a partida do Sr. Palomeque para tratar com o chefe blanco, demonstrando-lhe quanto um movimento offensivo de sua parte difficultaria a missão dos negociadores da paz.

No Uruguay houve uma cheia consideravel e que causou bastantes estragos nas povoações da margem direita. Em Gualeguaychú ficaram innundadas muitas charqueadas da costa e grande parte da cidade foi invadida pelas aguas. Esta cheia foi muito maior do que a de 1850, que foi uma das maiores de que ha memoria naquella região.

No dia 20 de março naufragou na costa de Paloma o bergantim brasileiro *Christina*, em viagem para o Rio Grande do Sul. Morreu o capitão mas a tripolação salvou-se e havia esperança de salvar-se igualmente parte do carregamento.

Os casos de febre amarella continuavam a dar-se na capital, mas um pequeno numero que de dia em dia declinava.

Um italiano ferio com uma punhalada á sua propria filha por ter esta recusado dar ao pai o dinheiro que seu marido lhe confiara.

Na campanha uma mulher foi espancada pelo marido, que entre outros ferimentos que lhe fez cortou-lhe a ponta do nariz. Ella correu-se e mostrou-se resignada; mas uma noute em que o marido dormia ella vingou-se, applicando lhe a pena de Talião: cortou-lhe a metade do nariz e fugio.

O *Telegrapho Maritimo* refere que no Paraguay os indios, assassinaram um individuo de nome Maklin e quasi todos os seus companheiros.

As victimas entretinham relações com os selvagens, e um dia estando entre elles, foi Maklin morto a pauladas. Depois deste foram mortos a flexadas um individuo e duas mulheres, a uma das quaes os selvagens arrancaram a pele da cabeça para approveitarem seu lindo cabello.

Escaparam á matança uma mulher e uma criança, que deram noticia da terrivel sorte de seus companheiros.

A directoria da estrada de ferro central do Uruguay resolveu crear uma povoação com o nome de Ferro-Carril, no lugar onde está estabelecida a estação de Colon, a 25 minutos de viagem de Montevidéo.

Chegaram os primeiros numeros do *Americano* jornal escripto em Londres pelo Sr. Heitor Varella.

— Em 31 de março escrevem de Montevidéo ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Entrou a semana santa e com ella a suspensão de todos os negocios, e até a desapparição de todos os jornaes, de modo que temos vivido sem noticias que satisfazer a curiosidade publica [illegible]

« A paz, que outra vez era um [illegible] passou de novo á cathegoria das probabil[illegible]. Ora sahe um boletim dos *Debates*, an[illegible] com grande contentamente que não [illegible] mais negociação possivel, que o actual Presidente [illegible] acção, e que só crê na guerra; ora sahe outro da *Paz* desmintindo todas estas historias, e assegurando que a conciliação é certa e infallivel, por estas e aquellas razões que recorda, mas que não convencem.

« E os meninos a gritar pelas ruas a vender os taes boletins, e os dous vintens a cahirem por cada um delles, e a gente a ficar na mesma...é uma mangação em regra.

« O que ha de positivo em tudo é que ante-hontem chegou de Buenos-Ayres o Sr. Caminos e reunio-se ao Sr. Palomeque, e que tambem chegou o general D. Lucas Moreno. Estes passaros *blancos* trabalham com todas as forças para a realisação da paz, o que basta para que os *colorados* cada vez regateem mais as concessões. Diz-se que hoje chegará tambem o Dr. Vasques Sagastume.

« Ha quem assevere que a paz não é possivel, reflectindo que o Sr. Gomensoro e seus ministros não quererão largar o poder, que tão suavemente lhes cahio nas mãos, o qual durará *por omnia secula seculorum*, durando a guerra, que impossibilita toda a eleição.

Não quero crer que este motivo influa no animo daquelle distincto oriental para proceder hoje em inteiro desaccordo com as idéas que ainda hontem manifestou, só para satisfazer uma ambição vulgar.

« Entretanto não sei se haverá páz ou guerra.

« Quanto á febre amarella, outro motivo de séria preoccupação aqui quando sahio aquelle paquete, todos os medicos já a reconheceram e nenhum a vio. Se se pergunta a algum o que ha a respeito, contesta-se:—o Dr. fulano assistio a tal doente, e verificou todos os symptomas; o Dr. sicrano fez a autopsia em tal cadaver, e infelizmente a duvida não é mais possivel, o inimigo esta comnosco;—mas interroga-se depois a estes mesmos medicos citados e elles negam positivamente as asserções que lhes foram attribuidas.

« Sabe-se, pois, tanto da febre como da guerra, mas vamos vivendo, como se uma e outra fossem reaes.

« As familias não raciocinam e muitas caminham para o campo, apezar da estação que se apresenta adiantada, fazendo já frio como nos primeiros dias de junho.

« A confederação Argentina não quer se convencer de que não temos cá a febre amarella, e mantém ainda seus portos cerrados, com grave prejuizo para o commercio. Todo o seu afan é fazer crer que essa peste foi importada do Brasil, e houve jornal tão nescio, a *Prensa*, que não podendo supprimir-nos deste continente, propoz que o governo argentino mandasse um de seus *buques mais grandes* (*el Guardia Nacional*, por exemplo) estacionar na barra do Rio de Janeiro para intimar os vapores, que, se quizessem ter entrada no Rio da Prata, não deviam communicar com a costa do Brasil. Que pregrina lembrança! Que bloqueio singular!

« E' esta a guerra que devemos temer dalli.

« Quanto aos negocios do Paraguay parece que vão ficando no abysmo dos *factos consummados*. Conspira-se lá para mudar a situação, e se nos descuidarmos não será para admirar que haja algum *golpe de estado*, e que depois se tomem as mais extravagantes resoluções, só para nos dar trabalho.

« A *Tribuna* de Buenos-Ayres do dia 27 tranquillisa os Portenhos com o seguinte artigo:

« *A guerra com o Brasil* —Muito se tem fallado nestes ultimos tempos dos preparativos de guerra que se faziam no Brasil. Nós haviamos suspendido nosso juizo a espera de melhores dados para julgar.

« Parece, sem embargo, que todas as indicações que nos chegam vêm a fazer-nos crer que a *guerra não ha de chegar*, por mais que haja quem a julgue imminente.

« A *Union* publicou hontem a seguinte carta escripta no Rio de Janeiro, a qual prova isto mesmo.

« Rio de Janeiro, 17 de março de 1872. — Meu amigo.—Para satisfaze-lo vou dar-lhe as noticias que me pede, do que eu sei, e vejo aqui.

« Algumas apprehensões que ha algum tempo se apoderaram do povo de que talvez não se chegassem a entender *pacificamente* o Brasil e a republica Argentina, se desvaneceram completamente e já ninguem pensa em tal cousa.

« O Brasil, forte em seus recursos sempre crescentes, ama a paz como a fonte do progresso donde dimana a felicidade dos povos, e por isto procura discutir por meio da razão suas questões com seus amigos visinhos. Nestas circumstancias seria censuravel que naquelle paiz (a republica Argentina) se tomasse uma attitude hostil, aggressiva ao imperio, sem probabilidades em seu favor por causa da questão paraguaya.

« Não sei o que se fará nas regiões do governo; porém creio que o Brasil não teme conflictos. E tanto é assim que ultimamente « tres ou quatro dos melhores navios de guerra sahiram barra fóra com direcção á Europa » em viagem de instrucção.

« Sem embargo, não creia que depois da guerra do Paraguay se apagaram as fornalhas, e se abandonou o martello nos arsenaes; longe disso, trabalha-se sempre nelles com actividade. O dia em que o Brasil tenha que lançar mão de suas armas será sem duvida para sahir victorioso da contenda, porque para isto conta com todos os partidos sem divisão alguma.

« Em que estado se acha o partido conservador no poder? Forte e bem. O liberal? Em seu posto de honra, não combate, discute; e daqui nasce o bem.

« Que attitude assumirá o crescente partido republicano no caso de conflicto? A attitude de todo o partido sério, defendendo a causa nacional. Que quer meu amigo? O futuro decidirá o que ha de haver.»

« A' esta carta tão sensata e tão digna annexou o mesmo jornal estas apreciações que são bem significativas por sua origem:

« Depois dessa carta, cuja authendicidade bastaria para prova-la o ultimo paragrapho, em que se revela o amor proprio brasileiro, nós não podemos crer que seja exacto o que se tem repetido sem cessar sobre os preparativos bellicos do imperio.

« Teriamos desejado que nosso governo, já que não tem arsenaes que trabalhem diariamente, se houvesse preparado depois da guerra do Paraguay para qualquer outra eventualidade, ainda que fosse só para manter uma paz armada, que é a mais segura e respeitada, quando os visinhos podem inspirar receios.

« Porém, já que não o fez, ainda está em tempo de remediar esta falta, sem que o imperio possa temer que nos armamos para a guerra.

« Se a caldade de nossos antigos alliados não nos obriga a armar de novo nossos exercitos, podem estar seguros de que, por nossa parte necessitamos e queremos a paz, e que só a abandonaremos para fazer respeitar nossos direitos e interesses.»

« Ora, *se quando um não quer dous não brigam*, claro esta que não deve haver o menor receio quando são os dous que não se acham dis[illegible]

« Emquanto a *Tribuna* emprega esta linguagem tão prudente e tão sensata, a comedida *Nacion* toma o estylo da *Republica* e de outros periodicos exaltados, e escreve necedades contra nós, que a fazem cahir na mais ridicula contradicção.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O ouro abrio e fechou nesta quinzena a 4,30 °/o que equivale a 4 1/8 0/0 de desconto sobre o papel.

« As transacções em cambio somam: sobre Londres libras esterlinas 100,000 a 53 e 53 1/2 por peso em ouro; sobre França e Antuerpia cerca de frs. 1,000,000 a frs. 5,70 e frs. 5,63 ouro e sobre o Rio de Janeiro libras esterlinas 6,000 a 10$050 por libra.

« O movimento do mercado de importação limitou-se, em consequencia dos poucos dias uteis ao seguinte:

« Aguardente.—A falta de entradas e a existencia reduzida que temos deram melhora sensivel á posição deste genero.

« Os possuideres pedem ps. 80 por 500 litros despachados.

« Assucar.—Temos no porto dous navios carregados o *Stenken* e o *Constante-União*, que estão de quarentena.

« A carga daquelle foi vendida a 2 $ 16 o branco de 1ª, o 2 $ 07 e de 2ª, e a 1 $ 92 o somenos e a 1 $ 68 o mascavo e a deste a 29, 27, 25 e 22 rls. moeda corrente despachado.

« Não ha existencia em primeiras mãos, e é de suppôr que os primeiros carregamentos que entrarem obtenham ainda estes preços.

« Café.—Apezar de termos recebido partidas regulares durante a quinzena, os possuidores mostram-se firmes. Regulam os preços de ps. 20 a ps. 21, moeda corrente, despachado para o café superior, e de ps. 18 a ps. 19 para o regular.

« Carne secca.—O côrte de gado limitou-se a 14,794 rezes, desde o dia 15, e a 81:212 ditas desde o começo da safra contra 82,775 em igual periodo do anno passado.

« Ha de ver, portanto, alguma difficuldade para só satisfazerem compromissos contrahidos para maio.

« Foram compradas 5,000 arrobas de carne de Gualeguay para o Brasil a 28 rls. fts., as quaes devem ser embarcadas no *Pelayo*

Farinha.—A de Santa Catharina é retalhada a 62 1/2 cts., despachada, notando-se firmeza da parte dos possuidores, que não se mostram mais dispostos a cedel-a a este preço.

« Fumo em rôlo.—Venderam-se 500 latas e 300 rolos, aquellas de 8 a 13 1/2 ps. e estes de 7 1/2 a 10 ps. O mercado acha-se bem supprido de fumo em latas.

« Os fumos regulares em rôlos são de difficil venda e mal se póde alcançar de 5 a 6 ps. moeda corrente.

« Mate.—Entraram 2,543 volumes por *Iris* e 1,800 por *Minho*, que suppomos seguem para Buenos-Ayres.

« No nosso mercado não se póde actualmente fazer vendas, porque não ha pedidos para o Rosario de Santa Fé, onde o commercio deste genero é mais forte. Regulam actualmente os seguintes preços: em barricas de 2,60 a 2,70, terços 2,60, moeda corrente, despachado. As bôas marcas em deposito obtem de 16 a 17 rls. fts. ouro.

« Sal.—E' de facil venda aos preços de 10 a 10 1/2 rls. fts. aqui, e a 12 rls. para os rios.

« Fretes — Fretou-se o bergantim brasileiro *Virginia* para carregar 3 200 arrobas de carne no porto para o Brasil, a 4 rls. »

S. PAULO.

Tendo deixado a vara de direito em 23 do passado o Dr. Andrade Pinto, que foi removido para a comarca de Petropolis, entrara no exercicio della o Dr. Rodrigues Soares, e na municipal o respectivo primeiro supplente, coronel Ferreira da Silva.

As ultimas chuvas tinham causado taes estragos na estrada entre Santos e o Cubatão, que o transito de carros e tropas já era difficil, e ia-se tornando impossivel.

Além disso, achando-se destruida em varios lugares a cerca que separa o aterrado da via ferrea alguns animaes carregados já haviam sido esmagados pela locomotiva.

Refere a *Revista Commercial* de 2 do corrente que na ante-vespera desabara sobre a cidade uma tremenda trovoada, acompanhada de abundante chuva, durante a qual cahira uma faisca electrica sobre o predio da rua Septentrional, onde morava João da Luz Pimenta. Foram grandes os estragos que causara, mas não offendera pessôa alguma.

No mez de março renderam: a alfandega..... 140:458$504 e a mesa de rendas 35:010$234.

RIO DE JANEIRO.

Sôb os ns. 4,910 a 4,913 foram publicados quatro decretos promulgando os tratados definitivos de paz com a republica do Paraguay, de limites entre o Brasil e essa republica, de entrega de criminosos e desertores, e de commercio, amizade e navegação com aquella republica.

Na rubrica *Parte Official* damos os dous primeiros desses decretos, reservando para ao depois o ultimo.

— Por despachos de 4 do corrente marcaram-se:

A ajuda de custo de 100$000 para transporte e primeiro estabelecimento do bacharel Francisco Pereira Dias Duarte, juiz municipal e de orphãos do termo de Itabira, na provincia de Minas-Geraes.

O prazo de tres mezes e a ajuda de custo de 450$ ao juiz de direito Felippe Alves de Carvalho, removido da comarca de Castro, no Paraná, para a da capital do Rio Grande do Norte.

O prazo de tres mezes e a ajuda de custo de 400$ ao juiz de direito Joaquim de Paula Pessôa de Lacerda, removido da comarca da capital do Rio Grande do Norte para a 2ª vara civel da de Alcantara, no Maranhão.

O prazo de tres mezes e a ajuda de custo de 600$000 ao juiz de direito Candido Gil Castello-Branco, removido da comarca de Sapucahy, em Minas, para a de Campos, no Rio de Janeiro, ficando sem effeito a ajuda de custo de 900$, que lhe foi marcada quando removido para a comarca de Alcantara.

O prazo de tres mezes ao juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos, removido da comarca de Taubaté, em S. Paulo, para a de Sapucahy, em Minas-Geraes; ficando sem effeito a ajuda de custo de 1:000$, que lhe foi arbitrada pela remoção para a comarca de Macáo, no Rio Grande do Norte.

O mesmo prazo de tres mezes aos juizes de direito Sebastião José Pereira, designado para a comarca de Taubaté, em S. Paulo; Joaquim Pedro Villaça, removido da comarca de Itú para a de Santos, na mesma provincia.

— Por portaria de 3 do corrente foi nomeado Joaquim Mariano Pinto Bezerra para o lugar de ajudante do porteiro do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

— Por aviso de 2 do corrente foi concedida a demissão que pedio o conego Antonio da Immaculada Conceição do lugar de capellão da armada.

— Por decreto de 27 de março ultimo, foi nomeado o bacharel Virgilio Alves de Lima Gordilho juiz de direito da comarca do Rio Verde, na provincia de Goyaz.

— Por portaria de 16 do corrente foi nomeado o major graduado Antonio José Maria Pego Junior, para servir interinamente de professor de desenho da escola central.

— Foi nomeado chefe de secção da secretaria de estado dos negocios do imperio o 1º official João Baptista Calogeras.

— Por decreto de 14 de março findo foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa o major Francisco Pereira de Sá, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado, de conformidade com o § 1º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

— Por decretos de 27 do dito mez:

Foram promovidos a 1º official da secretaria de estado dos negocios do imperio o 2º Artidoro Augusto Xavier Pinheiro, e a 2º official o amanuense Balduino José Coelho.

Foi aposentado o conselheiro José Martins da da Cruz Jobim, no lugar de director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, sendo nomeado para esse cargo o vice-director barão de Santa Isabel.

Foram nomeados:

Professor da cadeira de mathematicas applicadas da academia das bellas artes o professor honorario da mesma academia bacharel Domingos de Araujo e Silva.

Professor da cadeira de historia e geographia das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito do Recife o substituto da mesma cadeira padre bacharel Joaquim Graciano de Araujo.

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira, dos lugares de inspector de saude publica e commissario vaccinador da provincia do Espirito Santo, sendo nomeado para taes cargos o Dr. Manoel Goulart de Souza.

Fez-se mercê do titulo de barão de Palma a Antonio de Freitas Paranhos, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica na provincia da Bahia.

Foram nomeados:

Dignatario da imperial ordem do Cruzeiro, o conselheiro barão de Cotegipe: commendador da ordem da Rosa o bacharel João Pedro Carvalho de Moraes e official da mesma ordem José Maria Gama Dias Berquó em attenção aos relevantes serviços que prestaram na missão especial junto ao governo da republica do Paraguay.

Official da ordem da Rosa o tenente-coronel da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul Miguel Tito de Sá, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado, e de conformidade com o § 3º do art. 9 do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Cavalheiros da dita ordem e tenente-coronel João Eustaquio de Oliveira Porto, em attenção aos relevantes serviços que prestou em relação a guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay, e o capitão Antonio Villela de Castro Tavares, o tenente honorario do exercito Cazario Alexandrino dos Santos, o alferes Acacio Joaquim Corrêa de Brito e o alferes honorario Joaquim Zozimo Ribeiro, em attenção aos serviços militares que prestaram na guerra contra o ex-presidente da Republica do Paraguay.

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz o major graduado José do Rego Barros, dito reformado João Roberto da Cunha Bacellar, e os capitães Joaquim Francisco Moreira, Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, João Pereira da Silva, Luiz Carlos de Mourão Pinheiro, Frederico Solon Sampaio Ribeiro, Esperidião José Muniz, Justino Pessoa de Andrade, João Luiz da Silveira, Joaquim Alves de Freitas, José Fernandes Junior, José Mendes Malheiros, Solino Velloso da Silveira e Antonio Alvares dos Santos Souza.

Fez-se mercê da medalha de 1ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1379 de 14 de março de 1853, a Luiz José de Murinelly, por ter salvo com risco da propria vida a de um menor que cahio ao mar de bórdo de uma das barcas de navegação entre esta côrte e Nitheroy.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 84$ mensaes a D. Maria Pereira de Barros, viuva do major da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, João de Barros Leite, morto por occasião do reconhecimento de Humaytá.

De 500 rs. diarios, ao cabo de esquadra do 16º batalhão de infantaria, Jorge Vieira de Lima.

De 400 rs. tambem diarios, aos soldados:

Do 10º batalhão de infantaria, Manoel Eloy da Cruz.

Do 16º Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Do 18º Antonio Manoel dos Santos.

Foi elevada a 600 rs. diarios a pensão de 500 rs. tambem diarios, concedida ao 2º sargento reformado do 20º corpo de voluntarios da patria, Joaquim Gonçalves da Ressurreição; ficando estas mercês dependentes da approvação da assembléa geral.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa Antonio Augusto da Silva Costa, em attenção aos relevantes serviços que prestou em relação á guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay.

Foram apresentados:

O padre João Porfirio de Almeida Lima, na igreja parochial de S. Miguel da villa da Barra do Rio de Contas.

O padre Dr. João Nepomuceno de Souza, na de Nossa Senhora da Conceição da Tapera.

O padre Antonio Xavier Moreira, na de Nossa Senhora do Soccorro do Reconcavo.

O padre João Alves Casaes, na de Nossa Senhora do Bom Conselho da Serra Preta.

O padre Dr. Romualdo Maria de Seixas Barbosa na de Nossa Senhora dos Mares.

O padre João Raulino Bacellar, na de S. José da villa de Carinhanha, e o padre Francisco Antonio de Urzedo e Luna, na de Nossa Senhora da Conceição do Riachão do Jacuhipe, todas do arcebispado e provincias da Bahia.

Foram naturalisados brasileiros o cidadão norte americano Charles Neucome Palmer, e os subditos portuguezes João Dias Borges, José Maria Pereira Cardoso, João Maria Pessoa, Jeronymo Moreira da Rocha Brito, Bernardino José Machado, residente na provincia do Maranhão, José Ribeiro Brandão, residente na da Bahia, e Avelino Ramalho Cardoso, residente na Rio-Grande do Sul.

— Por portaria de 2 do corrente foi promovida á amanuense da secretaria de estado dos negocios do imperio o praticante José Ribeiro Sarmento Junior.

— Por decretos de 27 de março foram concedidas as exonerações que pediram os bachareis Antonio Pedro Ferreira Lima, Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Fernando Teixeira de Souza Magalhães, dos cargos de secretarios do governo das provincias do Rio Grande do Norte, do Piauhy e de Minas Geraes.

— Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados secretarios do governo.

Da provincia do Rio-Grande do Norte, o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Da do Piauhy, o bacharel Fernande Affonso Ferreira.

Da de Sergipe, o bacharel Antonio Manoel de Souza e Oliveira.

Da de Santa Catharina, o bacharel Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Da do Maranhão, o bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima!

— Por titulo de 28 de março foi nomeado amanuense da secretaria do corpo de fazenda da armada o Dr. Manoel de Magalhães Couto.

— Por portarias de 26 e 27 do mez passado foram concedidos:

Ao imperial marinheiro Manoel Elias Correa 6 mezes de licença para tratar de seus interesses em Pernambuco.

Ao piloto extranumerario Manoel Joaquim Ribeiro licença sem tempo e sem vencimentos para empregar-se em qualquer das companhias de navegação do Amazonas.

Ao cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros Manoel Francisco das Chagas 4 mezes para tratar de negocios em Pernambuco.

— Por titulos de 27 de março foram nomeados terceiros escripturarios da alfandega do Rio-Grande do Sul os quartes ditos da mesma alfandega Joaquim de Miranda Ribeiro, Francisco de Paula da Silveira, o 2º escripturario da de Paranaguá Sebastião Carlos Navarro de Andrade e o ex-3º escripturario da do Rio de Janeiro Francisco Medina Celi Mariz Sarmento.

— Em portarias de 27 de março foi exonerado, á seu pedido, o engenheiro João Gomes do Val do lugar de chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro da provincia de Pernambuco, e nomeado em seu lugar o engenheiro Joseph Wirt, com a gratificação mensal de 800$, sem direito ao transporte.

— Noticia o *Astro Rezendense* de 29 do passado, ter o finado Miguel José da Costa Coutinho, passado carta de liberdade a tres escravos seus, de nomes Miguel, Vicente e Maria, devendo ser apresentadas as cartas aos libertados por occasião do embarque do referido Coutinho para Europa. Tendo elle, porém, fallecido pouco depois, acham-se já os ditos escravos no gozo de plena liberdade.

— O Dr. Francisco Moreira da Rocha e sua senhora, residentes na cidade do Rio-Novo (Minas), na sexta-feira da Paixão, 29 de março, beneficiaram a sete escravos seus, por limitação de serviços pela maneira seguinte: ao escravo Marçal, pardo, por 5 annos; aos escravos Eduardo, pardo; Pedro, Ignez, Rita e Marianna crioula, por 10 annos; e Bemvinda de 4 a 5 annos, participante dos favores da lei de 28 de setembro de 1871.

— Os Srs. Benjamin W. Moss e Albino Ezequiel Pinheiro concederam carta de liberdade, em signal de regozijo pelo feliz regresso de suas magestades imperiaes, aquelle ao seu escravo de nome Tertuliano, e este a escrava Aniceta, de 23 annos de idade.

No dia 28 do passado o Sr. Henrique Eduardo Nascentes Pinto, tambem concedeu carta de liberdade sem onus algum, ao escravo Alexandre.

E' esta a segunda carta a carta que este cavalheiro concede a escravos seus.

A Sra. D. Rita Carolina Nascentes Gomes tambem mandou passar gratuitamente carta de liberdade no dia 31 do passado, á sua escrava de nome Justina, unica que ultimamente possuia por ja ter concedido liberdade a todos os outros escravos.

— Acerca do incendio havido no dia 31 de março diz o commandante do corpo de bombeiros o seguinte, em sua communicação official:

« As 9 e 40 minutos da noite de hontem o segundo sargento do corpo policial Francisco Gonçalves Bezerra avisou a estação central de grande incendio nos predios ns. 150 e 148 da rua do Ouvidor, propriedade das irmandades do Rosario e occupados por madama Deboul e pela typographia da *Reforma*.

« Segui logo com 6 bombas da estação central, 2 carros de ferramentas e o pessoal correspondente.

« Pouco apoz minha chegada no lugar do synistro compareceram as bombas dos 4 postos estabelecidos nesta côrte.

« Do predio n. 150 já o fogo se havia completamente apoderado, e a parte superior do predio n. 148 achava-se bastante contaminada.

« Ameaçava ainda o incendio communicar-se aos predios ns. 146 e 152, onde se acham dous importantes estabelecimentos, mas graças aos esforços que empreguei, consegui salval-os a meia hora depois da meia noite.

« Os dous predios que arderam póde-se dizer que formavam um só, porque apenas os separava frágil divisão. Teve começo o fogo no predio n. 150.

« Segundo informações que colhi, as mercadorias nelle existentes estavam seguras na companhia Fidelidade por 2:000$000.

« Póde-se francamente dizer que o denodo e abnegação com que trabalharam as praças do meu corpo foram a salvação dos predios que tinham communicação com os incendiados.

« O proprietario do hotel Ravot, emquanto não chegaram as carroças com agua, franqueou a que tinha em seu estabelecimento, serviço que foi de grande utilidade ao trabalho.

« Acharam-se presentes no lugar do incendio os Srs. chefe de policia e seus delegados, os commandantes dos corpos de policia e urbanos, o subdelegado da freguezia e diversas autoridades. Segundo testemunhas occulares, o corpo de bombeiros trabalhou com intelligencia e galhardia, tendo prestado tambem muito bons serviços os proprietarios e empregados da casa Notre Dame de Paris e da pharmacia do Sr. Soulié. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem, as 7 horas da noite, no paço de S. Christovão, foram recebidos por Sua Magestade o Imperador em audiencia de despedida o Sr. D. Miguel Palacios, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Paraguay, em missão especial, e o Sr. D. Emilio Gill, secretario dessa missão.

« Regressando a sua patria depois de uma curta residencia nesta côrte, onde souberam captivar a estima de quanto os conheceram de perto, tivaram seguramente estes dous cavalheiros occasião de observar a sympathia que nos merece o povo paraguayo, e os votos que todos fazemos pela prosperidade daquella republica amiga. »

« Noticiam-is, ante-hontem (3), que o capitão do hiate *Barão de S. Gonçalo* avistara na praia do Assú um navio encalhado e que parecia abandonado.

Segundo telegramma recebido hontem pela secretaria de policia da provincia do Rio de Janeiro, aquelle navio é o brigue norueguense *Vidar*, capitão Jorgensen, procedente de Liverpool e destinado a este porto com um valioso carregamento consignado a firma de John Moore & C. O *Vidar* já trazia de viagem 80 dias, mais ou menos, quando naufragou no dia primeiro do corrente. »

« Acha-se entre nós, tendo vindo de passagem no *Benita*, o Sr. João B. Gill, ex presidente do senado paraguayo, que as ultimas noticias davam a bordo do vapor de guerra *Princeza* na Assumpção, a espera de opportunidade para sahir do paiz.

« Forçado a deixar a sua patria, depois de preso pelo vice-presidente da republica, Jovellanos, como suspeito de conspiração, o Sr. Gill, que sempre se mostrou amigo do Brasil, escolheu para sua residencia a cidade do Rio de Janeiro!

« Correu ante-hontem (4) o boato de que se dera nesta repartição uma falsificação de despachos mediante a qual foram d'alli retirados valores correspondentes a 36:000$000 de nossa moeda.

« Os factos que deram origem a este boato foram, segundo nos informam os seguintes:

« O Dr. Monteiro, Argentino, membro do congresso, residente Entre-Rios, contratou com o governo do Paraguay fornecer-lhe 100,000 pesos em moeda de cobre.

« Feita a cessão de uma quinta parte desta transacção a Carlos Rodrigues de Souza, outra quinta parte a Manoel Cesar Gottuzo, reservando para si o referido doutor tres partes, foi Gottuzo encarregado de mandar cunhar os referidos. . . 10,000 pesos em Londres, e os remetteu effectivamente de Montevidéo, consignados a Rodrigues, que se achava em Assumpção.

« Desses 100,000 pesos, 80,000 já tinham sido entregues ao governo do Paraguay, restando apenas 20,000, que seguiam em caminho para a capital da republica.

« O governo do Paraguay entregou a Rodrigues, por contra transacção, 40,000 pesos em lettras a 30 dias de vista; Rodrigues remetteu 20:000 a Thomaz Petravera, em Buenos-Ayres, correspondente e procurador de Gottuzo, e convertendo os outros 20,000 em libras sterlinas, trouxe comsigo no paquete francez *Poitou* e as fez despachar na alfandega da côrte, recebendo-as do despachante, a quem havia autorisado para fazer o competente despacho

» Tendo Gottuzo conhecimento deste facto dirigio-se á autoridade competente para embargar a bagagem de Carlos Rodrigues, que se acha no hotel da Europa nesta côrte; e procede-se perante as autoridades as competentes averiguações. »

« Por parte da alfandega correram as cousas com a maior regularidade e nos termos das disposições em vigôr.

Carlos Rodrigues apresentou o conhecimento das tres mil e seiscentas libras que vinham a ordem, assignou-o, assim como assignou tambem a nota do despacho deste genero livre, que foi processada com todas as formalidades do estylo até a sahida do volume que continha a sobredita importancia. »

« Noticia o *Monarchista* da Campanha da Princeza, haver sido assassinado no municipio de Caldas, Ernesto Antonio da Silva, de 18 annos de idade.

« A victima cahio ferida por uma punhalada no lado esquerdo, e o seu assassino, José Theodoro de Campos, já autor de outros crimes, evadio se »

« A Sra. Baroneza de Villa Flôr, segundo noticia o *Cruzeiro do Sul* de S. Fidelis, concedeu a 22 do passado liberdade a seu escravo Conrado, de 6 annos de idade.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os numerosos dias feriados e santificados que houveram nesta quinzena não permittiram que o nosso mercado de importação tivesse grande movimento.

« Notou-se apenas animação em manteiga franceza, cerveja ingleza e velas de composição.

« Em iguaes circumstancias se achou o mercado de exportação. Apenas hontem teve o café procura animada, attingindo a 13,000 saccos o algarismo das vendas, que se effectuaram com baixa de 300 a 400 rs. sobre as ultimas cotações. Tem sido sensivel a diminuição das entradas do interior, cujo termo medio nesta quinzena foi de 1,900 saccos diarios. O deposito é de 220,000 saccos.

« Foi tambem pequeno o movimento de algodão, assucar e outros generos de exportação.

« O cambio sobre Londres regulou, com maior ou menor firmeza a 24 1/2 d. para o papel bancario e de 24 5/8 a 24 7/8 d. para o particular, fechando hoje o mercado de 24 3/8 a 24 3/4 d. A estas cotações e na paridade d'ellas saccaram-se £ 345,000, frs. 890 e M/B 100 000.

« Os soberanos tiveram movimento importante de 10$050 a 9$930 a dinheiro, fechando hoje a 10$000 a prazo. O ouro nacional obteve 10 por cento de premio.

« Foram negociadas as apolices geraes de 6 por cento de 1:015$ a 1:020$ a dinheiro e as do emprestimo nacional de 1868 a 1:130$ e 1:125$ a dinheiro

« O mercado das acções apresentou extraordinaria animação. As do Banco do Brasil, que no começo do mez estavam a 34$ de premio a dinheiro, fecharam a 46$ a dinheiro. Nas transacções a prazo vigoraram os preços de 43$ a 54$ dito para o ultimo dia de transferencia e a 60$ dito para dezembro. As do Banco Commercial alcançaram 23$ de premio a dinheiro; as do Rural de 17$ e 18$ dito, e as do Nacional de 4$ a 6$ dito, fechando hoje a 5$ dito.

« O mercado de descontos esteve folgado ás taxas de 6 a 8 por cento.»

BAHIA.

Na sessão da assembléa provincial, de 8 do corrente, foi apresentada a seguinte moção.

« Requeremos que se nomeie uma commissão de cinco membros da assembléa provincial para, em nome d'ella, felicitar ao Sr. barão de Cotegipe pelos seus relevantes serviços prestados ao paiz, realisando o tratado de paz entre o Brasil e a republica do Paraguay, e que acaba de ser ratificado por S. A. Imperial a Regente em nome de S. M. o Imperador, por decreto de 27 de março do corrente anno.—*E. Freire, I. Victor, A. Lima, P. Brandão, A. Milton, I. Vianna, F. Palha*, Dr. *F. Horta, A. Junqueira, B. Seabra, Manoel Jeronymo*, Dr. *Angelo Custodio*, Dr. *Monteiro C. Pinto Olavo Goes, E. Deiró, Romualdo, M. de Aragão, Agripino Borges, L. Duarte, C. Sebrão Alves de Mello*, Dr. *A. Rios C. de Araujo, B. Rio Grande* »

A requerimento do Sr. C. de Araujo a votação foi nominal.

Votaram a favor os Srs. P. Brandão, Horta, A. Monteiro, Deiró, A. Goes, J. Victor, Milton, A. Lima, M. de Aragão, Romualdo, V. Telles, Angelo Custodio, E. Freire, C. Brum, A. Rios, Manoel Jeronymo, C. Pinto, C. d'Araujo, C. Sebrão, L. Vianna, vigario Agripino, R. Mello, A. Junqueira, O. Goes, L. Duarte, B. Seabra, Rio-Grande—27.

Votaram contra os Srs.: Pinto Lima, O Ferreira, T. Soares, M. Moura e Zama—5.

O Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. João Victor, Deiró, Horta, I. Goes e P. Brandão para apresentarem a felicitação ao Exm. Sr. barão de Cotegipe.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 7 do corrente reunio-se sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco José da Rocha, a assembléa geral dos accionistas do Banco da Bahia, convocada extraordinariamente pelo conselho de direcção para resolver sobre a demissão pedida por dous directores.

« O Sr. Gonçalo A. Guimarães, presidente do conselho de direcção, leu o seguinte relatorio:

« Srs. accionistas.—Depois da sessão ordinaria da assembléa geral em 10 de março, deram-se incidentes imprevistos, que tornaram necessaria vossa convocação extraordinaria para hoje.

« No dia immediato áquella sessão, 11 de março, deram sua demissão de directores os Srs. João Luiz de Abreu e Silva e Manoel da Costa Rodrigues Vianna: o conselho de direcção declinou de si a aceitação dessas demissões; não só por considerar-se sem direito para recebê-las, como porque provavelmente seguir-se-hia outra demissão, o que traria sérias difficuldades para a administração do banco, especialmente quando o director, em cuja demissão se fallava, era o vice-presidente, feito por eleição especial, como manda o art. 39 dos estatutos.

« Demais sómente dous supplentes ha no estabelecimento, e estes mesmos já se haviam recusado a servir, quando convocados uma vez.

« N'essas condições ficaria sempre impossibilitado o conselho de funccionar regularmente, e não poderia ter execução a segunda parte do art. 49, que exige o resesteamento dos directores no serviço semanal, de sorte que nenhum sirva consecutivamente duas semanas.

« E ainda assim, se um novo caso imprevisto se désse de impossibilidade, ou mesmo falta de um director, viria á soffrer extraordinariamente, e sem remedio immediato, a gestão que nos foi incumbida.

« Assim, sendo affectos á assembléa geral os officios de demissão, prestaram-se á continuar na direcção os demissionarios até a reunião de hoje, em que providenciarei de accordo com os estatutos, e com a marcha regular que devem ter as administrações de estabelecimentos, como o banco.

« Releva accrescentar que, communicando esse facto ao Sr. Dr. fiscal do governo, esse funccionario respondeu em officio de 13 de março, que no caso de serem aceitas as demissões, deveriam ser chamados os supplentes segundo a ordem marcada no art. 42 dos estatutos; e que não se tendo reunido a assembléa geral em 24 de março, o Sr. director Abreu e Silva insistio de novo por sua demissão declarando não poder mais prestar-se ao serviço do banco.

« Eis todo o occorrido, que julgou a direcção conveniente trazer ao vosso conhecimento para deliberardes.

« Banco da Bahia, 7 de abril de 1872.—Gonçalo Alves Guimarães.—Manoel da Costa Rodrigues Vianna.—Francisco Ribeiro Moreira.—Manoel de Souza Campos. »

« Em seguida foram lidas as cartas dirigidas pelos Srs. directores João Luiz de Areu e Silva e Manoel da Costa Rodrigues Vianna ao Sr. presidente do conselho de direcção, nas quaes pediam sua demissão, e um officio do Sr. Francisco Ribeiro Moreira, vice-presidente do conselho de direcção, ao presidente da assembléa geral pedindo tambem sua demissão.

« Aberta a discussão, tomaram parte nella os Srs. Souza Vieira, Gonçalo, Dr. Alcino Monteiro, vigario Rocha Vianna, Manoel Joaquim Rodrigues, Rodrigues Vianna e João Luiz. Consultada a assembléa geral, em votação nominal, na fórma do art. 62 dos estatutos, sendo os votos dados na razão do capital de cada accionista, foram regeitados por grande maioria os pedidos de demissão dos tres directores. »

« No domingo (7), á 1 hora da tarde, teve lugar a 5ª sessão solemne celebrada pela Sociedade Libertadora Sete de Setembro, para distribuição de cartas de alforria.

« Foram 41 os libertos, 33 do sexo femenino e 8 do masculino, 23 menores e 18 maiores de 12 annos.

« D'entre essas alforrias, somente 6 foram conferidas gratuitamente em nome da sociedade, 4 por Calixto Antonio de Alcantara e sua mulher (da villa de Cayrú), 1 por Lucindo Martins de Lima (da Barra do Rio de Contas), e 1 pelo Rvdm. Manoel Ribeiro Pontes (vigario de Larangeiras em Sergipe).

« Todas as cartas, em numero de 35, foram adquiridas mediante o concurso pecuniario da sociedade, que com ellas despendeu a quantia de 11:960$000

« Compareceram a sessão algumas autoridades e commissões da assembléa provincial e das sociedades Fraternidade Sergipana, Gremio Litterario e Abolicionista Commercial, proferindo discursos de felicitações os oradores das duas primeiras sociedades Dr. João das Chagas Rosa, e João Augusto Neiva. Contra o que era de esperar, foi escassissima a concurrencia de espectadores em uma festa de tanta importancia. »

« Hontem (6), á tarde, entrou neste porto, arribado per desarranjo na machina, o paquete francez *Poitou*, em viagem do Rio da Prata, com escala pelo Rio de Janeiro, d'onde sahio, ha 8 dias, para Marseille, levando 400 e tantos passageiros. »

« Por occasião da passagem de Sua Magestade a Imperatriz para a Europa, no anno passado, offereceu-lhe S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo conde de S. Salvador um Santo Lenho em relicario de subido valor; ao passar ultimamente S. M. para a côrte, mimoseou-a o Exm. prelado com um ramo de penas de 4 a 5 palmos, e trabalho de primor; a augusta imperatriz, que não perde occasião de manifestar sua estima especial ao venerando primaz do imperio, entregou-lhe tambem em mão propria um crucifixo de rara belleza e primor artistico, em uma caixa preciosa. »

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente 304:067$734.

— O cambio regulava sobre Londres 24 3/4 a 25 d. por 1$000

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DO IMPERIO.—Em 6 do corrente foi expedido a seguinte circular ás presidencias das provincias do imperio;

« Illm. e Exm. Sr. —Communico a V. Exc. que S. M. o Imperador, de volta de sua viagem a Europa, desembarcou nesta capital na manhã do dia 31 do mez passado, e nesse mesmo dia reassumio o governo do estado.—Deus Guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira*. »

ASSEMBLEA PROVINCIAL.— Na sessão de hontem leu-se o seguinte:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copia da informação ministrada pelo governador do bispado acerca dos requerimentos dos habitantes da ilha de Itamaracá, e da irmandade de N. S. da Conceição da mesma ilha.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo os mappas dos balanços da receita e despesa do anno financeiro decorrido do 1º de outubro de 1870 ao ultimo de setembro de 1871 e o orçamento para o exercicio de 1872—1873, e bem assim as contas parciaes do procurador da câmara municipal da villa de Iguarassú. — A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo o balancete da receita e despesa da camara municipal da cidade da Victoria do exercicio do anno findo. —A commissão do orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo copia dos officios em que a camara municipal da villa do Limoeiro remetteu o balanço da receita e despesa do exercicio de 1870 —1871, bem como expondo a necessidade d'agua potavel naquella villa. —A commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo copia do officio do Exm. governador do bispado, declarando prestar sua annuencia a creação da freguezia do Granito no Exú A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo copia do officio do Exm. vice provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, pedindo isenção do pagamento do imposto sobre coqueiros existentes na ilha do Nogueira, propriedade dos estabelecimentos de caridade—A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, communicando que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia recebera, no dia 12 do corrente ao meio dia, a commissão que tem de apresentar a sancção alguns actos desta assembléa.—Inteirada.

Petições:

Da irmandade das Almas erecta na matriz do S. S. da freguezia da Boavista desta cidade, pedindo a approvação do seu compromisso. — A' commissão de negocios ecclesiasticos.

De Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, empresario da abertura e canalisação do rio de Goyanna, pedindo um privilegio por 5 annos, para estabelecer vapores de reboque, carga e passageiros da dita cidade.—A' commissão de obras publicas.

De Parizio de Valladares, pedindo se marque quota na lei do orçamento para pagamento da quantia de cem mil reis, que lhe deve a camara municipal da cidade de Goyanna.— A' commissão de orçamento municipal.

De Fortunato Rabello da Silva Caneca, pedindo a admissão no gymnasio provincial como pensionista da provincia, de seus dous filhos menores.—A' commissão de petições.

E' mandado imprimir o projecto n. 46.

Parecer:

Foi presente a commissão de constituição e poderes a seguinte indicação: « Indicamos que esta illustre assembléa interpretando genericamente os sentimentos de religião que em todos os tempos distinguiram esta heroica provincia, faça por meio da Nunciatura Apostolica chegar ao Padre Santo de Roma o immortal Pio IX a sincera expressão de profundissimo pesar com que os verdadeiros catholicos de Pernambuco tem acompanhado o seu augusto chefe espiritual em todas as suas tribulações, e angustias, motivadas por causas perturbadoras do governo regular da igreja, da independencia e liberdade do soberano principado apostolico. »

A commissão não vê nesta simples manifestação de sentimentos louvaveis cousa que possa repugnar com o espirito e lettra da constituição e das leis do paiz, entende pelo contrario que esta assembléa enviando uma palavra de amor e condolencia ao pai commum dos fieis reproduz os bons sentimentos de seus committentes e os confunde com os votos indeleveis de todas as nações. E pois é de parecer a commissão que a mesma indicação seja approvada.—Sala das commissões, 10 de abril de 1872. — *Pinto de Campos. — Correia de Araujo.—J Vieira de Araujo.*

Fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Mello Rego.

Requerida a urgencia pelo Sr. Vieira de Araujo, fazem considerações sobre o parecer os Srs. Mello Rego, A. Corrêa de Araujo, sendo a mesma approvada.

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 35 deste anno, elevando a 800$ o ordenado dos guardas da illuminação publica.—Foi approvado depois de orarem os Srs. Mello Rego, Lucerda, Gomes Parente e Alcoforado Junior

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 20 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a contratar a illuminação a gaz da cidade de Goyanna e Rio Formoso, deixou de votar se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 2ª discussão do projecto n. 39 deste anno e 62 do anno passado.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado Antonio Vieira de Barros para reger interinamente a cadeira da povoação de Goyanninha.

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foram nomeados para o 1º batalhão de reserva, do municipio do Recife: tenente da 4ª companhia, o alferes da 6ª Domingos Soriano de Oliveira Souza; alferes da 6ª o guarda José Mamede de Britto Fonceca.

FERIMENTO GRAVE. —No dia 9 do corrente foi ferido gravemente com 9 facadas, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, um preto livre. A policia procede ás necessarias deligencias para o descoberta do autor e sua punição.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta associação, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Paula Sales, Aprigio Guimarães, Soares Brandão, e os Srs. tenente-coronel Frias Villar, major Salvador Henrique, e padre Lino do Monte Carmello.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

São empossados os membros da mesa que se acham presentes.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Uma carta do Sr Dr. Antonio Pereira Pinto, director da camara dos deputados, dirigida ao Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, solicitando a photographia do mesmo Exm. Sr., afim de figurar na galeria dos cidadãos que occuparam o honroso posto de presidente d'aquella camara.—O Sr. secretario perpetuo consulta a casa se devia tomar a si a satisfação desse pedido e assim se decide.

Um officio da Associação Commercial Beneficente, convidando o *Instituto* a assistir ao acto da collocação do retracto do marquez de Herval na sala de honra d'aquella associação.—Por estar em ferias o Instituto, deixou de ser alli representado.

Outro da associação dos Guarda-Livros, convidando o *Instituto* a se fazer representar no acto de sua installação.—Por estar em ferias o Instituto, deixou de ser alli representado.

Outro do socio effectivo Dr. João Joaquim Fonceca de Albuquerque, communicando retirar-se para a provincia de Minas-Geraes, e offerecendo alli os seus prestimos.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Augusto Egidio de Castro Jesus, aceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. do *Assurence, Republica Federativa, União Liberal de Alagoas, Luz*; pelas respectivas redacções; dous exemplares das *Scenas da Vida Americana*, pelo traductor; dous ditos das theses e dissertação que para obter o grão de doutor, apresentou á Faculdade do Recife o bacharel José Antonio Gurgel do Amaral; os seguintes objectos recolhidos por entre as tribus selvagens do Amazonas e offerecidos pelo Sr. Dr. Joaquim Barbosa Lima, actual juiz de direito da comarca da Imperatriz, provincia das Alagôas—17 flexas diversas, 10 objectos de ornato e guerra, 2 symbolos de autoridade, 1 farpão, 1 remo, 2 pedaços de litomárgia vermelha, 1 pedaço de silex preto, 1 pedaço de madeira petrificada, 1 ovo de emma.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam se archivar.

Constando achar se na ante-sala o Exm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, socio effectivo eleito, o Sr. presidente noméa para conduzi-lo á sala das sessões, os Srs. Dr. Paula Sales e tenente-coronel Frias Villar.

Conduzido pela commissão, toma assento e lê o discurso seguinte:

« Sr. presidente; meus respeitaveis collegas.— Os suffragios unanimes com que me honrastes, chamando-me ao vosso seio e nomeando-me socio effectivo deste instituto, foram buscar-me ao pacifico e santo asylo, onde outra voz poderosa me havia collocado, guarda e regedor de uma parte da geração que nos succede; e d'ahi venho pressuroso obedecer ao vosso mandato, e por as minhas debeis forças á disposição do Instituto.

« D'um lado as intelligencias a desabrochar, a prometter tudo á patria, a balbuciar os primeiros rudimentos das sciencias das lettras; do outro as intelligencias robustas e illustradas a servir a historia patria com a maior de todas as dedicações! De um lado a infancia e a adolescencia a sonhar que dentro em pouco se virão aqui sentar tambem; do outro lado a experiencia e o labor do estudo a ajuntar materiaes para levantar novos e perduraveis monumentos á gloria e ao renome do Brasil!

« Sr. conego.—O Instituto pelo seu fraco orgão, agradece-vos o concurso valioso que lhe trazeis. E muito de agradecer é o facto de vir um homem de labor e consciencia tomar assento entre nós...

« Sabeis o que somos? Sabeis o que é o Instituto?

« Deixai que vos ponha aos hombros a cruz, que todos aqui carregamos.

« Fallava Juvenal de uma *morte secca*, inventada pelos despotas do seu tempo:—a morte inerenta da nostalgagia, do exilio em plagas insalubres...

« Nós aqui, os remeiros do passado e os semeadores do futuro, estamos votados a morte secca do despotismo da indifferença, de um materialismo cujo vocabulario se resume no pronome EU!

« No mundo official somos—importunos: no mundo extra-official somos—sonhadores ridiculos, vozes que clamam no deserto, pugillo de utopistas, que vivemos a revolver antigualhas, das quaes não fazem cabedal algum os *avisados* e *prudentes* da época.

« Alli mata-nos o despreso, até porque um certo officialismo não se dá bem com estas excavações de glorias do passado.

« Aqui mata-nos o ridiculo; a maquina com que os ignorantes fingem sciencia: os espenaladeres prudente aviso, os corrompidos catonismo, e elevação de vistas que nunca se levantaram do bizerro d'ouro.

« O que nos resta?—Ir passando em silencio, e cruz ás costas, por entre o despreso e o ridiculo, com a mira em uma missa, hoje um tanto confusa e indistincta; a qual ás vezes nos ouve attenta, e por ventura guardará o verbo do futuro, que por seu bem vamos decifrar no passado.

« Vindes de animo assente para tarefa tão ingrata?—Espera-o o Instituto; e folgo de crer, que não será illudida a sua esperança.

« Sêde bemvindo ás nossas tendas! Quando um dia forem estas desarmadas, que fique o vosso nome entre os dos operarios do futuro, que se não renderam, e morreram a morte secca da indifferença, do despreso, do ridiculo. Sabeis, sabemos todos, que nada exagero; que talvez não pinte com todas as côres a triste verdade...

« Quando forem desarmadas as nossas tendas, disse eu... Quem sabe, se não viestes na vespera de levantar acampamento?

« Vêde!

« O nosso presidente, varão conspicuo, preclaro em lettras e civismo, ha longos annos não faz parte da milicia activa das funcções sociaes, desde muito está movendo a morte secca da indifferença.

« O nosso secretario perpetuo, litterato d'escolha instituidor de mais de uma geração, e instituidor que honraria os paizes mais cultos, ei-lo a braços com a morte de Juvenal, pensando talvez que deverá o sudario á saudade d'algum amigo.

« E no silencio de um pobre lar, A. J. de Mello, o patriota, o archivista cuidadoso e esclarecido chronista das nossas glorias, como que já morreu.. E morreu a morte secca da mais feia ingratidão! Como dóe ve-lo chegar-se aos poderosos do dia, offerecendo com a dextra um thesouro, e estendendo a sinistra para receber em troca... uma esmola, que outro nome não tem esse regateado pedaço de pão, que a final atiram ao velho Pernambucano!

« Pois bem! Quando estes e mais alguns nomes (poucos) forem tarjados de negro nas listas do Instituto, o Instituto terá vivido! Já não influirá sobre mim, e sobre tantos (os que ficarmos) o prestigio de velhos illustres! Com effeito, como sem tal animação, viver esta vida, ou morrer esta morte secca do Instituto?

« Affaste Deus o momento fatal!

« E d'aqui até lá, Sr. conego trabalhai; subi comnosco ao calvario patriotico, em que estão aquelles velhos do Instituto; e de lá, olhando de cima para o desprezivel e o ridiculo dessa turba que nos despresa e nos ridicularisa, alonguemos a vista para o horisonte, onde começa á desenhar-se o vulto da posteridade.... Esta saberá dar o seu a cujo é».

Procede-se á eleição das commissões e sahem eleitos:

Fundos e orçamentos. — Drs. Witruvio, Faria Neves e Paula Sales.

Trabalhos historicos e archeologicos.—Dr Gervasio Campello, major Salvador, e Padre Lino do Monte Carmello.

Subsidiaria desta.-Drs. Ayres Gama, Faria Neves e coronel Leal.

Redacção da Revista.—Drs. Aprigio, Ayres Gama e Soares Brandão.

Trabalhos geographicos.—Dr. Seraphico, conego Rochael, e tenente-coronel Frias Villar.

Subsidiaria desta.—Drs. Sampaio, Paula Sales e Rigueira Costa.

Revisão de manuscriptos. — Drs. Soares Brandão, conego Rochael, Dr. Regueira Costa.

Pesquizas de manuscriptos. — Dr. Figueirôa, Campello e Eduardo de Barros.

Admissão dos socios.—Padre Lino do Monte Carmelo, Dr. Ayres Gama, coronel Barros Falcão.

Vem á mesa e vai imprimir o seguinte balanço da receita e despeza verificado no terceiro trimestre de outubro a dezembro:

Receita.

Joias de socios	140$000
Beneficio da loteria	1:264$870
Subvenção	300$000
Saldo em 30 de setembro	194$145
	1:899$015

Despeza.

Expediente	212$180
Ordenado do amanuense	75$000
Dito ao continuo	42$320
Porcentagem do mesmo de 140$	28$000
Impressão da *Revista* n. 22	130$000
Saldo em deposito	1:264$870
Saldo em caixa	146$145
	1:899$015

Vem igualmente a mesa duas propostas para admissão de socios a commissão respectiva.

E' lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se officie a Illma. camara municipal desta cidade, pedindo-lhe que haja de providenciar no sentido de ser conservado dentro do jardim que se projecta na praça do Conde d'Eu, o terreno de trinta palmos em quadro que por aquella Illma. camara foi concedido a este Instituto, para a erecção da estatua de Henrique Dias —Sala das sessões do Instituto, 11 de abril de 1872.—*S. H. de Albuquerque*. »

O Sr. secretario perpetuo do *Instituto* de uma carta particular do Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, actual presidente de Minas-Geraes, escripta de Ouro Preto no dia 27 de janeiro, anniversario do *Instituto*, e na propria casa em que morou e foi preso o desembargador Thomaz Antonio Gonzaga (Dirceu) em 1789, como uma saudosa recordação do Sr. Portella por esta sociedade patriotica; e, depois de algumas palavras modestas com que acompanhou a leitura que fez, requereu o mesmo Sr. secretario perpetuo que fosse registrada na acta esta fina homenagem do digno vice-presidente do *Instituto*.

O Sr. presidente notando que não tinha sahido impresso na acta da sessão passada a declaração por elle feita ao *Instituto* em nome do Sr. Dr. Bento José da Costa, relata a descoberta do lugar certo da demolida fortaleza do Arraial Velho pelo Sr. Francisco Marinho; conclue recommendando que se faça na acta da sessão de hoje a declaração de que levou ao conhecimento do *Instituto* semelhante facto, chamando attenção da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, para que esta procedesse as necessarias investigações.

DINHEIRO. —O vapor francez *Gironde* trouxe para:

João Quirino de Aguilar & C.	200 000$000
Bank of Rio de Janeiro	100:000$000
London and Brasilian Bank	100:000$000
Pereira Carneiro & C.	65:000$000
Tisset fréres	37:149$320
Augusto F. de Oliveira & C.	26:865$000
José da Silva Loyo & Filho	25:000$000
João da Silva Faria & Irmão	6:272$000
Rabe Schmmetteau & C.	3:400$000
Antonio Gonçalves de Aguiar	1:320$000
Paul Guelphe	1:000$000

CENSURA CABIVEL.—O Sr. Antonio Augusto da Fonceca, administrador do cemiterio publico desta cidade, enviou-nos hontem o seguinte escripto acerca da noticia que demos sob o titulo da presente noticia, que serve de explicação ao que dissemos:

« Na *Revista Diaria* de hoje, VV. SS., sob a epigraphe *censura cabivel* narram um facto que á ter-se dado, poderia, não se sabendo da marcha e regularidade do serviço de enterros neste cemiterio, ser cabivel tal censura. O facto se deu da seguinte fórma:

« Tendo o Sr. José Jeronymo Monteiro me representado que achava-se na catacumba o corpo do Sr. Manoel Ferreira Barbosa e não Manoel Alves Barbosa, e que queria ver ser tapada a mesma, respondi-lhe que quando chegasse a sua vez que ella seria tapada, pois que era o terceiro que havia chegado, e que este senhor esperasse para ver, mas não quiz esperar e retirou-se. Com effeito quando chegou a vez, ella foi tapada, assim como uma quarta que veio depois daquella. Quereria o Sr. Monteiro que fizesse excepção mandando logo satisfaze-lo? Aqui não as faço a ninguem. Todos são iguaes.

« A camara municipal se quizesse satisfazer a todos os impertinentes que aqui chegam accompanhando seus enterros, deveria ter seis pedreiros em lugar de um, porque todos querem ao mesmo tempo serem servidos, e só assim o seriam, mas isto seria uma prodigalidade, que mereceria melhor o epitheto de censura cabivel.

« Não se faça dos enterros, procissão á tarde e todos ás mesmas horas, que o serviço de um pedreiro será bastante para todos serem servidos a tempo. Cemiterio publico da cidade do Recife 11 de abril de 1872.—O administrador, *Antonio Augusto da Fonceca*.

OPERAÇÃO NA URETRA.— Pedem-nos a publicação da noticia abaixo:

« Dr. R. Vianna, praticou hontem no seu consultorio, rua do Vigario n. 1 2º andar, na pessoa do Sr. Antonio Corrêa da Silva, negociante na Parahyba, a operação de uretrotomia interna pelo instrumento de Maisonneure processo de Mr. Guyon (de Paris).

« Esta operação foi exigida por tres estreitamentos fibrosos da uretra sendo o mais antigo e resistente na parte curva da mesma, de data de 20 annos, complicado com infiltrações urinosas, tres fistulas e um estudo elephantiaco dos bolços. O Sr. Correa foi tratado por diversos chymicos da Parahyba e desta cidade.

« A operação, ajudado pelo Dr. Murillo Mendes Vianna, correu sem accidente algum e o doente voltou a pé para sua casa.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 231ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, a qual se extrahirá hoje.

LEILÕES.—Hoje effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, christaes, no palacete da ilha dos Ratos conforme está annunciado.

—Amanhã as 10 horas deve ter lugar o leilão da casa da rua Nova, denominada «Basar da Moda».

A 1 hora da tarde effectuar-se-ha por intervenção do mesmo agente a venda das acções na associação Commercial as quaes deixaram de ser vendidas na quinta-feira pela chegada do vapor francez.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de abril de 1872:

Existiam (presos) 370 entraram 7, sahiram 2, existem 375. A saber: nacionaes 268, mulheres 11, estrangeiros 41, escravos 50, escravas 5, total 375.

Alimentados à custa dos cofres publicos 311.

Movimento da enfermaria do dia 10 de abril de 1872.

Tiveram baixa:

Serapião Calecestro Jordão, (ulceras).

Theotonio Rodrigues Seixas, (tumor).

Teve alta:

João Francisco do Nascimento.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 do corrente:

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II, syphiliticas cachexia.

Cosma Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 59 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II, elephantiase das pernas e cachexia.

Maria Bezerra de Araujo, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boavista; tuberculo pulmonar.

Umbelina, parda, Pernambuco, 7 mezes, Graças, inflamação de intestinos.

Thomaz Lacy, branco, Inglaterra, 27 annos, solteiro, Boavista, febre amarella.

José Felico, branco, Hespanha, 18 annos, solteiro Boavista, febre amarella.

Alfredo Varonel Gomes da Silva, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José, gastro interite.

Luiza, parda, pernambuco, 40 dias, S. José, consumpção.

Luiza Leocadia da Conceição Carvalho, branca, Pernambuco, 62 annos, viuva, Santo Antonio, asthma.

Bebiano, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, exposto, bexigas.

Bento dos Santos Ramos, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boavista, anazarca.

COMMUNICADOS.

Um protesto

Em nome dos artistas Pernambucanos protestamos contra as expressões da gazetilha, que se chama *Seis de Março*, e se diz *republicana*, pois chamou moleques os artistas que saudaram S. M. o Imperador na sua passagem para a Europa.

Não foram moleques, e estrangeiros os que victoriaram ao Imperador; foram todas as classes de cidadãos, entre os quaes se destiguem os artistas.

Um artista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Monte-pio portuguez.

Informam-nos, que em sessão do conselho fiscal de 6 do corrente, e em vista da proposta da directoria, foi considerado socio bemfeitor o Illm. Sr. Antonio Lopes Braga thesoureiro desta humanitaria e philantropica associação, por estar comprehendido na ultima parte do § 1º do art. 16 dos estatutos, distincção esta, que além de ser conferida em reconhecimento do muito que se ha esforçado o Sr. Braga na acquisição de socios, elevam-no a altura do merecimento do lugar que com tanta dedicação e acrisolado amor exerce. Homens ha para os quaes a indifferença é impossivel. Oxalá que os seus companheiros inspirando-se tambem na prosperidade da nossa instituição (tão esquecida pelos homens, e enrequecida pelos fins a que se presta) possam um dia merecerem as bençãos do céo, e os louvores da terra.

Por indicação da directoria, foram tambem pelo conselho fiscal approvados para socios bemfeitores os Illms. Srs. Manoel José Carneiro e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, folgamos em registrar os nomes de tão destinctos e philantropicos cavalheiros.

Alguns socios apreciadores do merito.

A' santidissima morte da Exma. Sra. D. Maria Emilia Vilella de Albuquerque Gama, dignissima consorte do Dr. Ayres de Albuquerque Gama, no setimo dia de seu passamento.

A morte féra e cruenta
Cortou te o fio da vida....
Quando cheia de esperanças
Se te mostrava florida.

Tinhas vinte primaveras...
A triste morte as gelou!
Deixastes esposo e filhinhos,
Pae... irmão... tudo acabou!

Agora na campa fria
Teus frios restos estão...
E tua alma radiante
Voou de Deus à mansão.

Sobre a campa corre o pranto
De quantos te amaram cá...
Aquelles que assim te choram
Manda um consolo de la!

. . .

Para o Exm. Sr. conselheiro Sayão Lobato ver e admirar-se.

QUADROS HISTORICOS DA JUSTIÇA DE OLINDA.

Primeira parte.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos de Olinda.

Diz o capitão Francisco das Chagas Salgueiro que quer haver vista da acção de liberdade contra elle intentada pelo curador da parda Fortunata para contestar da acção, mandando ajuntar a inclusa procuração aos autos. Pede a V. S. se digne conceder a vista.

Olinda 11 de março de 1872.

Dr. *Paula Baptista.*

De-se, se não fôr do termo estranho o Sr. advogado. Olinda 13 de março de 1872.

Coelho da Silva.

Estava estampilhado.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Olinda.

Diz o capitão Francisco das Chagas Salgueiro que quer haver vista da acção de liberdade que contra ella move o curador da parda Fortunata, visto estar no praso legal. Requer igualmente que V. S. se digne mandar juntar aos autos a procuração junta. Nestes termos:—Pede a V. S. deferimento.—E receberá mercê.

Recife 16 de março de 1872.

O advogado, *Gomes Parente.* (1)

Diga o escrivão acerca da legalidade do praso.—Olinda 16 de março de 1872.

Coelho da Silva.

De-se a vista pedida. — Olinda 6 de março de 1872.

Coelho da Silva.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal.

Está dentro do praso a vista que pede o supplicante.—Olinda 16 de março de 1872.

O escrivão, *João Theodoro da Costa Monteiro.*

Estava estampilhado.

N. 104. — Justiça. — Aviso de 8 de março de 1866.

Ao presidente da relação da côrte.—Declara que só por lei expressa póde ser estabelecida incompatibilidade entre o officio de advogado e o cargo de empregado publico.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 8 de março de 1866.

A S. M. o Imperador foi presente uma representação do bacharel Augusto José de Castro e Silva, que se queixou contra o acto dessa presidencia, declarando ao juizo municipal do termo de [illegible] que não devia considerar no numero dos bacharéis, que effectivamente exercem advocacia, aquelles que, sendo officiaes das secretarias de estado, estão por este emprego materialmente impossibilitados de desempenhar os deveres do officio de advogado. E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça e secção de justiça do conselho de estado, houve por bem, por sua imperial resolução de 28 de fevereiro ultimo, mandar declarar que essa incompatibilidade importando um obstaculo a confiança das partes e uma limitação da liberdade garantida pelo art. 178 § 24 da constituição, só por lei expressa póde ser estabelecida.

Deus guarde a V. S.—José Thomaz Nabuco de Araujo, Sr. presidente do tribunal da relação da côrte.

N. 481. — Justiça. — Em 12 de novembro de 1866.

Decide duvidas a respeito do facto de advogarem em um termo bacharéis formados, que nelle não são domiciliarios.

Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 12 de novembro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 15 de setembro ultimo, submettendo a decisão do governo imperial a consulta do juiz municipal do termo de Pindamonhagaba, a respeito da pratica admittida de advogarem no fôro daquelle termo bacharéis em direito que nelle não são domiciliarios, tenho a declarar a V. Exc. que, não sendo a advocacia um emprego publico, póde ser exercida pelos ditos bacharéis, cumprindo ao juiz municipal do termo de Pindamonhagaba exigir dos que se apresentam no fôro do seu termo para advogar, os seus titulos de habilitação, e reconhecidos estes legitimos, mandar lançar no protocollo das audiencias.

O que communico a V. Exc. para fazer constar ao referido juiz.

Deus guarde a V. Exc. — Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Continuar-se-ha.

(1) N. B. — O Sr. Dr. Gomes Parente tambem é advogado domiciliario no Recife, e até 1º supplente do substituto do juizo de direito da 2ª vara na mesma cidade, por conseguinte, se o pretexto de ser advogado do fôro do Recife inhabilitava o Exm Sr. conselheiro Dr. Paula Baptista o inhabilitava para defender a supradita causa no termo de Olinda, segundo entendeu o respectivo juiz municipal, no seu despacho tambem supra, essa mesma razão ainda actoava a respeito do Sr. Gomes Parente. *Toti capita, toti sententiæ!*

Entretanto leiam-se os seguintes avisos que authorisam doutrina diversa.

Ao publico

Quem anda aos porcos em toda parte lhe ronca. Meu irmão Salvador de Siqueira, tomando a nuvem por juno, cae sobre mim todo iroso e apaixonado por haverem-lhe pisado nos callos, e assim cheio de colera, depois de escocear-me digna-se de perdoar-me e ter compaixão por ser christão, como diz.

Com effeito é até onde póde chegar a fraqueza senão estultice de um tal christão. Zangar-se e apaixonar-se a ponto de estar á perder as estribeiras, só por que um dos seus callejados pede-lhe que não faça tal viagem sem primeiro providenciar sobre objectos que não podem jazer no esquecimento, não é ser christão, é ser athêo e mais alguma cousa.

Vir com taes disparates e raiva contra mim por suppor-me autor do preventivo annuncio, é além de estupido confessar miseravelmente a propria inepcia, e que só por haverem-lhe descoberto a giria, é que tão cruelmente se atira contra a pobre individualidade de um irmão já esfollado, cuja pelle sêcca e mirrada não verte o sangue com que outr'ora os morcegos engordavam. Quem mandou meu irmão Salvador andar dizendo que ia para o Rio, se isto era segredo que lhe cumpria guardar? Porventura devo carregar com a responsabilidade de sua propria indiscripção?! Outra vida meu irmão Salvador, que andar assim não é bom andar: as pessoas que se presam e tem brio, por certo seguem norte muito differente do seu, não comprommettem a ninguem, entenda-me bem, meu irmão Salvador, não comprommettem a ninguem, e pagam o que devem sem lançar mão de meios como os de que você tem usado, que de facto não são legaes, sendo muito para duvidar do bom resultado desse seu direito dos tribunaes do paiz, como diz que o espera, porquanto seria o mesmo que esperar a condemnação de seus credores.

Recife, 7 de abril de 1872.

Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcante.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—americano purgado 2$300 por 15 kilos, hontem.

Assucar—bruto americano 2$000 e 2$100 por 15 kilos, hontem.

Assucar—da Parahyba reg. 2$246 por 15 kilos posto a bordo a frete de 40| e 5 0|0, hontem.

Assucar—mascavado (lastro) do Rio Grande do Norte 2$526 por 15 kilos posto a bordo hoje.

Algodão — de 1ª sorte 722 rs. por kilo, hoje.

Algodão—de Goyanna 1ª sorte 722 rs. por kilo, hontem.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 756 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7|8 d. e 5 0|0, hontem.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 762 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7,8 d. e 5 0|0, hoje.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 25 d., e do banco 25 d por 15.

Cambio — sobre Paris 90 d|v. 374 rs. por franco, hontem

Cambio—sobre Hamburgo a 90 d|v. 705 rs., marco banco, hontem.

Frete — de assucar (lastro) daqui para Livorpool 30| e 5 0|0, hontem.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . .	516:181$868
Idem do dia 11.	38:585$604
	554:767$472

Descarregam hoje 12 de abril de 1872.

Brigue austriaco—*Die Zeveis Bruder*—farinha de trigo.

Patacho portuguez—*Restauração*—varios generos.

Barca franceza—*François*—idem.

Patacho norte-allemão—*Helene*—mercadorias.

Brigue francez—*St. Josephe*—vinhos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	4:170$799
Idem do dia 11.	744$680
	4:915$479

Volumes sahidos com fazenda	196
Idem idem com generos diversos	813
Somma	1,009

Despachos de exportação no dia 10 de abril de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Charlothe*, para Cronstad, carregaram: Keller & C. 429 saccas com 33,718 kilos de algodao

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 358 saccas com 26,837 kilos de algodão.

— No navio inglez *Lord Collurood*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 42 saccas com 2,870 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Alegria*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 32 saccas com 2,574 kilos de algodão; Poças & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Diana*, para Lisboa, carregaram: Antonio Loyo 13 meias barricas com 631 kilos de assucar branco; Joaquim J. Ramos 150 saccos com 11,250 ditos de dito mascavado; J. J. da Costa Maia 500 couros seccos salgados com 6,000 kilos.

— No brigue brasileiro *Victoria*, para o Rio da Prata, carregou: A. de Oliveira Leite 500 barricas com 56,199 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Paruso*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 41,880 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Ignacita*, para o Rio da Prata, carregou: A Ferreira Guimarães 350 barricas com 39,337 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Elise*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 244 barricas com 22,763 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Mary Cook*, para o Canal, carregaram: Adamson Howe & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; A. de Oliveira Leite 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— No navio portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 50 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 2,350 saccos com 176,250 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *União*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 68,830 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Paraná*, para o Rio de Janeiro, carregou: Bernardo J. da Costa Valente 1 lata com 22 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	28:686$777
Idem do dia 11.	1:481$882
	30:168$659

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	47:843$504
Idem do dia 11	4:499$665
	52 343$169

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Aracaty—21 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 35 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 6, carga differentes generos á Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Rio de Janeiro—21 dias, patacho brasileiro *Araujo*, de 241 toneladas, capitão Joaquim da Silva Gallo, equipagem 10, carga café, barricas vasias e outros generos; á Narciso José Ferreira.

Antuerpia—50 dias, escuna allemã *Margarette*, de 117 toneladas, capitão J. J. Veen, equipagem 6, carga varios generos; á Keller & C.

Londres—38 dias, patacho inglez *James Hall*, de 135 toneladas, capitão E. I. Medhurst, equipagem 8, carga 400 barris com polvora, e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Gironde*. de 1797 toneladas, commandante H. Somer, equipagem 130, carga differentes generos; á Tisset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue allemão *Emma*, capitão J a- selsen, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus Te Guie*, capitão Manoel Fernandes Sales, carga differentes generos.

EDITAES.

O inspector da alfandega faz publico, que fica transferido para sabbado 13 do corrente o leilão da parte das mercadorias, annunciadas no edital de 5 deste mez, que deixaram de ser arrematadas.

Alfandega de Pernambuco 11 de abril de 1872.

O inspector,
Joaquim José de Oliveira.

DECLARAÇÕES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes lembra aos senhores de escravos e mais pessoas designadas nos §§ 1 a 5 do art. 3º do regulamento n. 4835 do 1º de dezembro de 1871 e que os devem dar á matricula, que o façam desde já afim de que no ultimo mez não soffram grande demora os portadores das relações, as quaes devem conter os nomes de todos os escravos, ainda mesmo que já estejam matriculados em virtude do regulamento 4129 de 28 de março de 1868.

Recebedoria de Pernambuco 4 de abril de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa se faz sciente que no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos fará o Sr. thesoureiro pagamento do trimestre de janeiro á março findo ás amas que trouxerem comsigo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de abril de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 15 do corrente mez, as 11 horas da manhã, promove a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

10 peças de brim da Russia, 6 duzias de brochas sortidas, 6 barris de alcatrão da Suecia, 6 arrobas de cré, 10 varões de cobre de 6|8, 30 cadeados de ferro sortidos, 200 palmos de chumbo em lençol com 3 1|2 de largo, 100 caibros de qualidade, 10 arrobas de estopa de algodão, 40 arrobas de estopa da terra, 12 lençoes de ferro inglez de 3|8 de grossura, 6 pés de comprimento e 3 de largo, 12 barras de ferro inglez de 6 polegadas de largo e 1 1|2 de grossura, 12 lençoes de ferro inglez de 5|16 de grossura, 6 pés de comprimento e 3 de largo, 12 lençoes de ferro inglez de 1|4 de grossura, 6 pés de comprimento e 3 de largo, 12 barras de ferro inglez de 3 polegadas de largo, 1 1|4 de grossura, 10 arrobas de graxa do Rio Grande do Sul, 4 arrobas de linha alcatroada, 1 duzias de limatões de 1|4 a 3|4, 2 arrobas de linha branca, 100 folhas de lixa esmeril, 20 duzias de lapis pretos, 50 pucaros de folha, 40 resmas de papel pautado, 20 libras de secante de zinco, 4 arrobas de secante fezes da ouro, 20 garrafas de tinta de escrever preta, 3 duzias de taboas de assoalho de pão carga, e 400 pés de trilhos de ferro.

Tambem o conselho no mencionado dia 15 do corrente mez contrata de igual fórma o fornecimento por tres mezes findos em junho proximo do seguinte:

Para os navios da armada e estabelecimento da marinha.

Lenha em achas.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas ditas tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, lenços de seda preta para gravatas.

Para aprendizes artifices.

Lenços de seda preta para gravatas.

Para marinhagem.

Camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 9 de abril de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Capitania do porto de Pernambuco 11 de abril de 1872.

AVISO AOS NAVEGANTES

Para sciencia dos navegantes faz-se a publicação que se segue com referencia ao pharolete do Chapéo-Virado.

Pharolete do Chapéo-Virado. Latitude 1º 7' 45" Sul; Longitude 5º 18' 30' O Rio de Janeiro.

Este pharolete que se compõe de uma columna de ferro de 22 pés de altura sustentando uma lanterna de quatro faces de vidro incolor dentro do qual se acha o apparelho catadioptrico, está collocado na ponta do Chapéo-Virado que demora a 35º 30 verdadeiro do cotovelle de banco de Bragança, na distancia de 40,6 milhas do pharol [illegible] [illegible]. Sua luz é fixa, de cor branca, e alcança termo medio 8 milhas. Convem não approximar deste pharolete, quer de noite, quer de dia, por quanto em torno da ponta se estendem recifes [illegible], que demandam uma resguarda nunca menos de uma milha. Pará 21 de fevereiro de 1872.

[illegible].—O secretario da capitania, [illegible].

O secretario,
[illegible] de Aquino Fonseca.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Sabbado 13 de abril

ESTRÉA DOS ARTISTAS

Mlle. Mathilde Lafourcade
E
Mr. Chantal.

Primeira representação por esta companhia da magnifica e desejada opera buffa em 4 actos:

La Grande Duchesse de Gérolstein.

(Musica de Jacques Offembach)

Distribuição.

La Grande Duchesse	Mlle. Lafourcade
Fritz	Mr. Gauthier.
Le Prince Paul	Mr. Chantal.
Le Baron Puck	Mr Halbleib.
Le Général Boum	Mr. Harbain.
Le Baron Grog	Mr. Séguin.
Nepomuc	Mr. Barbot.
Wanda	Mme. Peppa.
Iza	Mlle. Zélia.
Amélia	Mlle. Sarah.
Olga	Mlle. Camille.
Charlotte	Mlle. Léa.
Une cantiniére	Mlle. Rachel.

Seigneurs et dames, cantiniéres, officiers, soldats, pages, huissiers, paysans et paysannes.

Principiará ás 8 1|2.

Depois do espectaculo haverá sempre um trem para Apipucos e pontos intermedios.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 13 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8a

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Joguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Porto po Lisboa

Vai sahir em poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Diana*, recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com os consignatarios no Forte do Mattos n. 13, ou com o capitão a bordo.

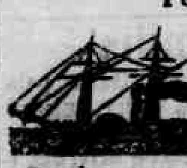
PARA O
PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Ocarense*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Bahia em direitura e na volta por Aracajú, Penedo e Maceió.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para o porto da Bahia no dia 20 do corrente as 4 horas da tarde, voltando pelos portos de escala acima mencionados.

Recebe carga até o dia 19, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Grande e variado
LEILÃO
DE
Moveis louça e crystaes
HOJE
Sexta-feira 12 do corrente.
Por intervenção do agente Pinto.
CONSTANDO DE:

1ª sala.

Um piano forte, estante para musica, 1 mobilia de mogno á Luis XV, 6 [illegible] e cortinado, 6 porta-flores, candieiros a gaz, figuras finas, jarros para flores, quadros, 2 sofás de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 2 grandes espelhos, escarradeiras, tapetes [illegible] forros das salas.

2ª sala

Uma mobilia de jacarandá, 1 relogio, 1 relogio de parede, 1 [illegible], louças para cortinados, cadeiras de balanço, bancas de jogo, 4 apparadores de cantos, vasos para flores e outros objectos.

3ª sala.

Uma mobilia de [illegible], 1 [illegible] americana de junco preto, 3 figuras [illegible] e 4 escarradeiras.

4ª sala.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros de canto, 1 quartinheira, louça para [illegible] e jantar, vidros e crystaes, e outros artigos.

Quartos.

Um guarda-vestidos de mogno com espelho, 1 machina de costura de armario, 1 cama franceza de jacarandá, 2 toilets, 1 lavatorio, 2 guarda-vestidos, 1 armario, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 2 camas para meninos, 1 berço, 1 cama de ferro para casados, 2 ditas para solteiros, 2 bidés, 2 lavatorios, 3 cabides, 13 cadeiras, 1 realejo, mesas, 1 secretaria e tapetes.

Um rico chafariz de ferro, 2 banheiros, 1 escada de abrir, 1 lote trem de cosinha, 1 sellim para carneiro, e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 12 do corrente.

No palacete da Ilha dos Ratos no fundo da casa do commendador Manoel Luiz Virães.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DA

Armação e generos da taberna da rua do Marquez de Olinda n. 50.

Massa fallida de Araujo Campos & C.

O agente Martins levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação e generos pertencentes á massa fallida de Araujo Campos & C.

HOJE.

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua do Marquez de Olinda n. 50.

LEILÃO

DE

Sofás de jacarandá avulsos, toilets, e lavatorios de jacarandá e de mogno, cadeiras de balanço, ditas de viagem, 1 poltrona, relogios, quadros, 1 piano, mobilias de jacarandá, mogno, faia, amarello, e charão, apparadores, louça, vidros, trens de cozinha e outros objectos.

Hoje.

Por intervenção do agente Pinto.

Na Ilha dos Ratos, palacete no fundo dá casa do commendador Virães.

Leilaõ

DE

Um chafariz de pedra, 1 bomba com cano forrado de louça, 1 pianno novo e forte, 1 secretaria, 3 figuras de pó de pedra (finas), 2 candieiros de azeite e outros objectos.

Hoje
AO MEIO DIA.
Na Ilha dos Ratos.
Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

DA

Loja da rua do barão da Victoria n. 50 denominada

Bazar da Moda

Constando de:

Armação, balcão, candieiros à gaz, moveis, cofre de ferro, fazendas, miudezas, joias, diversos utencilios, e dividas do estabelecimento, (garantindo-se o arrendamento de todo o predio.)

SABBADO 13 DO CORRENTE
ás 10 horas.

O agente Pinto, autorisado pelo procurador da firma José de Souza Soares & C., levará á leilão a armação, fazendas, dividas e mais objectos acima mencionados pertencentes a loja da rua Nova n. 50, conhecida por — Bazar da Moda — sendo que ditas mercadorias serão vendidas para pagamento dos credores.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação do referido procurador á rua do Crespo n. 13, ou em o escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

Leilão

DE

15 acções da companhia de seguros Utilidade Publica e 10 ditas de Banco do Brasil.

SABBADO 13 DO CORRENTE
A' 1 HORA DA TARDE.
Em frente á Associação Commercial Beneficente.

O agente Pinto levará à leilão, precedida á competente autorisação, de 10 acções do Banco do Brasil e 15 ditas da companhia de seguros Utilidade Publica, ás 11 horas do dia acima dito, na porta da Associação Commercial.

LEILAO

DE

MOVEIS

LOUÇA, CRYSTAES E OBJECTOS DE PRATA

Terça-feira 16 do corrente.

A SABER:

Uma mobilia de mogno muito bem conservada constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos, jardineira com pedra e 1 sofá; 1 pianno, 4 quadros importantes, 1 grande par de jarros de pedra, 1 par de ditos vidro verde, 2 candelabros de cristal, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 par de escarradeiras de porcelana e 1 tapete grande.

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos e jardineira com pedra, 1 sofa, 1 toilet de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 apparador de dito, 1 guarda-louça de dito, 12 cadeiras de faia, 1 cadeira de balanço de dito, 1 quartinheira de amarello, 17 cadeiras da pão d'oleo, 1 commoda de amarello.

Duas bancas de mogno para jogo, 1 lavatorio de amarello com pedra, 2 cadeiras de viagem, 1 machina de copiar cartas, 2 candieiros de gaz, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de louça azul, 1 apparelho para chá de electro prata, garrafas de cristal, campoteiras, calices, copos e um trem de cosinha.

Colheres de prata para soupa e chá, 2 salvas de prata, 1 par de castiçaes de prata, 1 espivitadeira, garfos e facas com cabo de electro prata e de marfim, 1 rewolver quasi novo, 1 binoculo para theatro, 1 cosmorama com as competentes vistas.

O agente Martins fará leilão de todos os moveis e mais objectos acima, por ordem e conta de uma familia que se retirou para Europa.

No segundo andar do sobrado n. 13, defronte da igreja do Corpo Santo, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

Relogios de ouro e de prata para algibeira, trancelins e correntes para os mesmos, alguns objectos de prata e outras joias.

Quarta feira 17 do corrente.

AO MEIO DIA

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem do largo do Corpo Santo n. 48, em continuação do leilão de fazendas avariadas.

GRANDE
E
IMPORTANTE LEILAÕ
DE
FAZENDAS

Francezas e inglesas limpas e avariadas

Quarta-feira 17 do corrente.

No armazem da rua do Trapiche n. 48

O agente de leilões F. L. Pinto levará á leilão por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, não só um grande e variado sortimento de fazendas francezas e inglezas limpas, como tambem differentes fazendas com avaria de agua salgada, constando de [illegible] alpakas, brins, chitas, [illegible] vazios.

O leilão será effectuado no armazem da rua do Trapiche n. 48.

Principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes, alem de que a 1 hora da tarde haverá outro leilão de relogios e obras de ouro e prata

AVISOS DIVERSOS

Attenção

— Maximino da Silva Gusmão faz sciente ao respeitavel publico que unicamente a instancias de sua mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, aceitou ser procurador particular da mesma para tomar posse dos bens que lhe couberam em partilha, arrenda-los, beneficia-los, etc.; não devendo tal facto ser interpretado como uma hostilidade contra seu pai, com quem sempre entreteve estreitas relações de respeito, e de quem é compadre e amigo. Recife 8 de abril de 1872.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1863 com 5:000$000, quatro quartos n. 91 com 800$000, quatro quartos n. 999 com 300$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (230) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum. Acham-se à venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra (231ª), que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Attençaõ

Traspassa-se um hotel á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 112; para informações, no mesmo hotel, ahi se lhe dirá o motivo, tem muito boa freguezia: quem pretender appareça das 8 horas as 9 da manhãa, ahi encontrará com quem tratar.

GRANDE ATTENÇÃO

A' nova liquidação de fazendas

Rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado) n. 71.

Lans de listas e flores finas a 320 e 400 rs. o covado, lenços de linho finos em caixinhas a 3$, 4$000 a duzia, peças de algodão largo a 3$200, 3$500 e 4$000, cambraias brancas finas a 2$500 3$, 3$500, 4$ e 5$, atoalhado de duas larguras proprios para toalhas de mesa a 1$300 o metro, madapolão fino a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça, dito proprio para toalhas de mesa a 1$300 o metro, jardas de casimira fina a 5$000, algodão de lista proprio para roupa de homem e meninos a 320 o covado, cortes de casimira fina a 5$000, algodão de lista proprio para escravos a 160 rs. o covado, gangas proprias para roupa de homem e meninos a 320 o covado, chales estampados finos a 1$ e 2$, ditos com lista de seda a 5$500, fustão branco para vestido de senhora e roupa de meninos a 320 o covado, alpacas de cores lavradas finas a 500 rs. o covado, lenços com barra de cor a 1$ e 1$400 a duzia, sarelim para forro a 200 rs. o covado, setim branco a 240 rs. o covado, chitas finas a 240, 280 e 320 o covado.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova. purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, enaquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Fisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

MUDANÇA
SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamonos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjuvação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/ₒ menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bolbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas nacionaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesourasferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

Samuel Pover Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seu sfreguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de DowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter e mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiramutilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CONTRA A TOSSE
XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, que será extrahida no dia sexta-feira 12 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistndo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sende tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— José Bernardo da Motta, liquidatario da firma Dias & Motta, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nada mais deve da extincta firma, e se alguem se julgar credor apresente seu debito para ser pago, isto no praso de tres dias. Recife 4 de abril de 1872.

Attenção

Pede se ao Sr. Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93: a tratar de negocio de seu particular interesse.

Attenção.

Na loja do Collar de Ouro, rua do Cabugá n. 3 A, precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

COSMORAMA

Vende-se por commodo preço um excellente cosmorama com as vistas mais importantes da Europa, bem como das guerras franco-prussiana e do Paraguay, tendo algumas vistas sacras de lindo effeito. Juntamente se negocia dous magnificos realejos: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 117, loja da Victoria.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— A rua do Marquez de Olinda n. 40, precisa-se fallar com o Sr. Jacintho Botelho Tavares, ultimamente vindo do Ceara.

Aos pais de familia

Fortunata Fortes achando-se autorisada pelo Exm. presidente da provincia para poder, ensinar está resolvida a abrir uma aula de instrucção primaria para o sexo feminino, onde recebe externas e tambem pensionistas, para ensinar com todo o disvello e cuidado, a ler, escrever, contar, grammatica e tambem bordados, trabalhos de lãs, croché de todas as qualidades e flores; ensina-se tambem a piano ás meninas que seus pais quizerem mandar ensinar pois ha na mesma casa piano e quem ensine com muito gosto: trata-se no primeiro andar de sobrado do pateo do Paraizo n. 29, travessa do Marquez do Recife.

— Aluga-se um escravo crioulo, assás reforçado e proprio para todo serviço, de cerca de 28 annos: a rua da Aurora n. 26.

Pede-se

á pessoa que tiver achado uma patente de alferes do batalhão de infantaria n. 22 de guardas nacionaes do municipio do Limoeiro, á qual foi perdida da rua de S. Francisco até a estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, faça o obsequio de restitui-la á rua da Esperança, no Caminho-novo n. 30, em frente a estação da Soledade, que será generosamente recompensado.

— Manoel José Fernandes Barros tem uma carta na rua de Pedro Affonso n. 26 A.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque: na rua do Marquez de Olinda n. 39.

— Precisa-se de uma preta escrava para todo o serviço de casa de uma só pessoa: quem tiver dirija-se á rua de S. Francisco n. 21.

Chegou

Cera em vellas, de Lisboa, de todo sortimento: á rua do Vigario n. 19.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

— Ausentou-se do engenho Lages, freguezia de Itambé, com destino a esta praça, o escravo Caetano, de idade de 17 a 18 annos, cor parda, já buçando, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, cabellos carapinhados, e tem uns pannos brancos pelo pescoço, signal bem caracteristico: roga-se as autoridades policiaes sua captura e aos senhores capitães de campo que serão bem recompensados, podendo ser entregue ou no mesmo engenho a seu senhor, ou na Casa Forte ao Sr. Manoel José Fiuza Lima, que está para isso autorisado.

Hotel Oriente
Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

Copeiro

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de um copeiro.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— O respeitavel pubico encontrará a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de cores e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sortimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Exmas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

— Arrenda-se um sitio na Torre com 1,200 palmos de frente e 1,300 de fundo, casa de vivenda muito boa: á tratar com A. de Abreu Porto.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Aviso.

James Thomson engenheiro chefe da companhia Pernambucana, tendo despedido-se daquella companhia, retirando-se muito breve para Europa; roga as pessoas que tiverem contas contra elle o favor de apresenta-las até o dia 20 do corrente na rua da cadeia n 38.

Recife, 10 de abril de 1872.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão da rua Encantamento n. 5, proprio para escriptorio: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

ATTENÇÃO

A 500 réis a cento de cebollas novas de Lisboa: vende-se na rua da Moeda n. 39.

— Precisa-se alugar um moleque, de idade de 12 a 15 annos para serviço de hotel: na rua de Thomé de Souza, antiga da Lingueta n. 5.

— O abaixo assignado tendo de se retirar para a Europa, deixa como seus bastantes procuradores em primeiro lugar a seus cunhados e socios José Pires de Moraes e João Antonio Gomes, em segundo ao Sr. Antonio Gonçalves de Moraes e em terceiro José Joaquim Gonçalves de Barros.

Recife, 9 de abril de 1872.

Joaquim Antonio Pereira.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Beberibe de baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.

— O Sr. Manoel Gomes Morins, tem uma carta na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 15: á tratar na rua Formosa n. 33.

Freguesia do Recife

Em completa anarchia anda o miólo de V. S., senhor pedante idiota! não, a freguezia a que o seu bestunto *artiguito* se refere. Com effeito, quem ler a sua doudа proposição lá por fóra, ha de pensar que somos um povo de *cafres*, incapaz de viver sem o auxilio de um subdelegado. Ora tenha tento V. S. porque se o subdelegado de quem tanto espera quizer iniciar-se dignamente no seu cargo, principiará por mandar a V. S. para o azylo dos alienados. E adeus.

—Precisa-se de um homem que saiba lêr e escrever, para destribuir jornaes, a tratar nesta typographia.

— No largo do Forte do Mattos n. 13, botequim, precisa-se de um cozinheiro.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1½ hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25

Rs. 12$000

pagos adiantados,

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 á 24 do 1º anno.

Livraria Franceza.

200$000 de gratificaçaõ

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente, o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e pequeno; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá-se a gratificação acima, na rua do Crespo n 19, loja.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para comparecerem a sessão ordinaria da assembléa geral qua) terá lugar no dia 15 de abril proximo, as 10 horas da manhã no escriptorio da companhia. Por esta occasião a directoria apresentará seus relatorios e suas contas ao exame dos senhores accionistas.

Recife 22 de março de 1872.

O 1.º secretario interino,
José Fortunato Santos Porto.

A partir do dia 10 do corrente mez os trens desta companhia irão até a estação do Carmo, conforme está determinado na tabella de 7 de março.

Recife, 9 de abril de 1872.

O gerente,
G. R. Campello.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

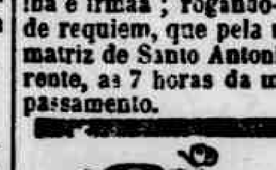
CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Francisco Luiz de Almeida, agradece cordealmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver de seu irmão Guilherme Luiz de Almeida, e de novo roga lhes o piedoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma, manda resar na matriz de S. José no dia 13 do corrente as seis horas da manhãa.

Maria Emilia Vilella de Albuquerque Gama.

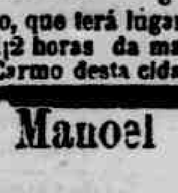
Ayres de Albuquerque Gama, o tenente-coronel João Valentim Vilella, D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, D. Maria Ignacia de Gusmão Vilella Lago e João Valentim Vilella Junior, eterna e summamente gratos a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar até seu ultimo jazigo o corpo de sua sempre chorada esposa, filha e irmãa; rogando-lhes que assistam a missa de requiem, que pela mesma tem de ser resada na matriz de Santo Antonio, na sexta-feira 12 do corrente, as 7 horas da manhãa, setimo dia de seu passamento.



Os alumnos mestres da Escola Normal mandam resar na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 12 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, missas pelo descanso eterno da sempre chorada esposa do Illm. Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama, e convidam para assisti-la a Exma. familia da illustre finada, aos seus mestres e mais amigos do mesmo Sr. Dr. Ayres Gama.

A sociedade Regeneração tendo de mandar resar uma missa de requiem pelo descanso eterno da alma da esposa do socio o Illm. Sr. Joaquim Martins Moreira, pelo presente convida aos socios, parentes e amigos para assistirem a esse acto, que terá lugar no dia 12 do corrente pelas 7 1½ horas da manhãa na igreja do convento do Carmo desta cidade.

Manoel Antonio da Silva Rios.



Joaquina Bernardina de Castro Rios e seus filhos agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu finado esposo e pai, e de novo rogam a essas pessoas, a todos os parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhãa do dia 15 do corrente. Desde já antecipam seus agradecimentos por mais esta prova de amisade, e pedem desculpa a alguns amigos que por esquecimento não tiveram participação para o enterramento.

— Bernardino da Silva Costa Campos, tendo de ir ao Rio de Janeiro, e d'ahi para a Europa, e não podendo despedir-se de todas as pessoas que o honrão com a sua amisade, pelo seu estado de saude o não permetir, vem por este meio pedir desculpa a todos, e offerecer seus serviços em Lisboa e Porto, onde pretende residir durante sua ausencia de ta provincia.

— Hontem 11 do corrente desappareceu da porta da loja da rua da Cadeia do Recife, um cavallo com cangalha, pequeno, de côr rozilho, com os pés e mãos um pouco inchados, tendo do lado direito a marca L M: quem o achar leve-a rua da Cadeia do Recife n. 66, que será gratificado.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 52, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

AMA Precisa-se de uma ama boa, forra ou captiva, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Marquez de Herval (antiga rua da Concordia) sobrado contiguo a padaria. Não se declara o numero por que a rua não está numerada.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

AMA Na rua do Hospicio numero 39, precisa se de uma ama engommadeira, paga-se bem, agradando

A M A Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa; á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, escrava, para o serviço de casa de homem solteiro, paga-se bem: a tratar na travessa do Quimado ou Duque de Caxias n. 62 B. loja de Maia & Londelino.

Ama de leite

Aluga-se uma ama de leite: quem quizer ser dirija se a estrada de João de Barros, sitio n. 25.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e ensaboar, ou somente para cozinhar: na rua da Cadeia Nova n. 15.

Na rua Nova n. 6, precisa-se de alugar uma escrava para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com limpeza e perfeição, para casa de pequena familia: a tratar a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 22.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua estreita do Rosario fabrica de chapéos de sol.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de casa de duas pessoas: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

AMA Precisa-se com urgencia, de uma ama de leite: na rua Direita n. 8, ou em Ponte de Uchoa sitio n. 9 A.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia de duas pessoas na rua do Apollo n. 51 1.º andar.

— Na rua da Cruz n. 48, 2º andar, precisa-se de uma ama forra, e outra escrava.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

— Pedimos ao Sr. fiscal da freguezia da Boavista o favor de vêr uns botequins que vendem aguardente na rua do Cisco, todo o dia até alta noite, onde não paga direito; esperamos providencias, o que é de Cesar, Cesar, o que é de Deos, Deos.

ESCRAVO FUGIDO

Na noute de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de cincoenta annos de idade.

Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Noral, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um Francez vendedor de ouro, chamado Simão

E' de estatura baixa; secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na epocha em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula.

Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras, e uma coberta de baeta encarnada E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muntos annos, e nas costas apresenta anida cicatrises de ter sido antigamente castigado.

Bebe aguardente; mas poucas veses fica fóra de seu estado natural E' alegre e fallador.

Ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa.

Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C.ª sera gratificado com 50,000 rs.

Parahyba 26 de Março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

Cozinheiro.

Para uma pequena familia que mora em sitio muito perto da praça, precisa-se de um bom cozinheiro, e paga-se bem, e se for escravo de conducta igualmente se dará um bom salario: a tratar no caes do Apollo n. 71.

— Concertam se chapéos de sol na loja da Rosa Branca na rua da Imperatriz n. 26: fazem-se todos os concertos em chapéos de sol, e ha constantemente grande sortimento de chapéos de sol de seda e de merinó para homens e senhoras, por preços commodos, e mandam-se levar para amostra

ATTENÇAÕ.

No dia 6 de março proximo findo sahiram de Pindoba, comarca de Itambé, Felippe crioulo, de 22 annos de idade, altura regular, corpolento, não muito preto, rosto largo, pouca barba só no queixo inferior, pés um pouco tortos em consequencia de ter tido bixos, e uma marca de cicatriz de feridas de fogo em um dos braços; e Norberto, da mesma idade pouco mais ou menos, corpolento, sem barba, bem preto e com falta de dentes na frente, este pertencente a José Ignacio de Andrade, e aquelle á Luiz da Silva Pereira: Rogam as autoridades a aprehenção dos mesmos ou aos capitães de campo, que conduzindo-os para alli serão generosamente recompensados.

Arrha!... Diga... Arrha ao infinito...
Arrha ao infinito... Arrha ao infinito...
Só... N. S.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendantes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.
Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.
A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira a rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Trabalhador.

Na rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um.

— Fugio do engenho Itapirema de Cima, comarca de Goyanna do abaixo assignado, sabbado para domingo, 24 de fevereiro proximo passado, o escravo Jeremias, de 30 annos pouco mais ou menos, boa altura, côr bem preta, pouca barba, corpo e feições regulares, olhos grandes e limpos, requebrado no olhar e bastante ladino, foi meu criado, falla cortez e descançado, andar um tanto banzeiro, bom carreiro, casado com filho, levou vara de carrear talvez para passar por forro, calça branca e jaqueta parda chapéo de palha do Chile novo, julgo ter procurado a direcção do sul, Recife ou Olinda, por onde tem andado. Quem o apprehender e trouxer ao engenho acima mencionado, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56, será generosamente recompensado.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.

Maria Emilia Vilella de Albuquerque Gama.

Ayres de Albuquerque Gama, o tenente-coronel João Valentim Vilella e D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, eterna e summamente gratos a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar até seu ultimo jazigo o corpo de sua sempre chorada esposa e filha; rogando-lhes que assistam a missa de requiem, que pela mesma tem de ser resada na matriz de Santo Antonio, na sexta-feira 12 do corrente, setimo dia do seu passamento.

MOLEQUE

Precisa-se de um que seja fiel e de boa conducta para criado: a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— O abaixo assignado, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e durante sua auzencia deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Francisco Iglerias Lopes, em 2º o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, e em 3º lugar o Sr. Manoel Francisco Ferreira, e incumbidos da gerencia do seu estabelecimento de taberna, á rua da Soledade n. 46, os seus socios José Rodrigues de Amorim e Bernardo Esteves. Aproveito o ensejo para tambem fazer publico que julga nada dever nesta praça nem fóra della por contas contrahidas até 15 de março proximo passado, mas se alguem se julgar seu credor apresente-lhe sua conta no praso de tres dias para ser paga.

Antonio Jose Rodrigues.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio em geral, que nesta data despedio-se da casa dos Srs. Rocha & C. Recife 5 de abril de 1872.

João Gonçalves Pereira.

— Aluga-se o 1º andar da casa sita á rua de Marcilio Dias n. 88, antiga rua Direita, com agua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Lisboa, Porto e S. Miguel

Saca-se á vista ou a praso: na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Para escriptorio

Aluga-se uma sala e uma alcova para escriptorio, na rua do Rangel n. 7: a tratar no 1º andar da mesma casa.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

ATTENÇÃO

Deseja-se contratar para um engenho, distante tres leguas da estação da Escada com uma senhora para a educação de tres meninas, e que ensine as primeiras lettras, arithmetica, grammatica portugueza, á traduzir e a fallar o francez e o inglez, finalmente que ensine a geographia, a musica e a tocar piano, e todo trabalho de agulha. Paga-se generosamente á quem sujeitar-se ao contrato, tendo as qualidades acima mencionadas, e para informações dirija-se á rua doCabugá n. 18, ou á rua da Cruz n. 8. Precisa-se tambem para o mesmo engenho de um portuguez (prefere-se das Ilhas) para caixeiro de casa de purgar durante a safra, e para cuidar do pomar pelo inverno: á tratar na mesma casa acima indicada.

ATTENÇÃO.

Desappareceu do engenho Bello-monte da comarca de Pão d'Alho, na quinta-feira santa, 27 do mez de março proximo passado, um escravo de nome Germano, cabra, altura regular, levando tres mudas. Este escravo faziam 10 dias que seu senhor havia o comprado ao major Firmino Cavalcanti de Albuquerque, tendo este o comprado ao Dr. José Evaristo, medico, do Brejo da Areia, é official de marcineiro, foi cria do referido doutor, e suppõe-se ter seguido para o Brejo da Areia, onde nasceu, é bastante ladino: previne-se aos senhores acima, bem como a qualquer outra pessoa, que o apprehenda e leve ao seu senhor o Dr. Antonio Martins da Cunha Souto-maior, no engenho Bello-monte, ou no Recife á rua da Imperatriz n. 3, que será recompensado.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção tendo convidado aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 9, e sendo esperados nesse dia os vapores da Europa e do sul, resolveu transferir a mesma para sabbado 13 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 6, para ser lida e discutida a reforma dos estatutos.

Recife 8 de abril de 1872.

Os directores,
Thomaz Fernandes da Cunha.
Candido C. G. Alcoforado.

Associação commercial beneficente.

Não tendo por falta de numero legal se constituido hoje a assembléa geral desta associação, a mesma direcção convida seus associados para no sabbado (13 do corrente) comparecerem no edificio as 11 horas da manhãa. Recife 8 de abril de 1872.

P. Needham,
Presidente,
J. W. Trindade,
Secretario.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A flor do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel, todos os dias as 4 horas da tarde, assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum tudo de melhor farinha, á rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

2º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4 da rua Direita, com commodos para qualquer familia: á tratar na venda do mesmo predio.

CRIADO

Precisa-se de um na rua da Larangeira n. 30.

Cozinheiro e copeiro

Offerece-se uma pessoa habilitada nesta profissão: na rua da Assumpção n. 70, 1º andar informará a conducta da pessoa e se tratará com quem convier.

Criado

Pracisa-se de um criado: na rua da Aurora n. 73.

— A pessoa que achar um mappa e um termo de demarcação do engenho Sitio do meio, que foi perdido da esquina da rua da Aurora até a rua do Marquez de Olinda, queira entregar ou aos Srs. Leal & Irmãos na mesma rua do Marquez de Olinda, ou ao Sr. Dutoya, junto a Mme. Falque, ou ao Sr. Corréa & C., rua do Imperador, que será recompensado por qualquer um destes.

Cozinheira

Precisa-se de uma para cozinhar para uma pessoa solteira: no pateo do Carmo n. 20, segundo andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro: na rua Direita n. 14, que tenha pratica de molhados.

A PREMIO

Dá-se a premio 2:000$000 por hypotheca em predio: na rua Direita n. 106 se informará a pessoa.

— Aluga-se a padaria de Tigipió com todos os utencilhos, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa: quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Methodo de Castilho

Secundino José de Faria Simões professoa particular de instrucção elementar pelo methodo de Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao pais de familia que no dia 15 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25 2º andar aonde recebe pensionistas por preço commodo, o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

Dividendo setimo.

Paga-se o da Companhia Pernambucana, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— O Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento pede desculpa aos amigos de quem não póde despedir se pessoalmente, e participa ás pessoas que tiverem algum negocio com elle, que devem dirigir-se ao escriptorio de seu filho o Dr. Luciano de Moraes Sarmento, rua do Imperador n. 29.

BOTICA.

Precisa-se de um ajudante de pharmacia com bastante pratica: á tratar na pharmacia americana, rua do Duque de Caxias n. 57.

Criados

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de criados para todo o serviço de casa.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira e prefere-se escrava: no 1º andar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado uma caixa de rapé de tartaruga com uma chapa de ouro na tampa com as iniciaes V. I. M. R.: roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecida, o favor de apprehende-la e levar á rua da Concordia, casa de José Conegundes da Silva, que será recompensado.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

São convidados os socios deste hospital a comparecerem a assembléa geral, que deverá ter lugar no proximo domingo 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição de vice-provedor, lugar vago pelo fallecimento do que havia sido eleito, e a de tres mordomos em substituição aos que declinaram das suas nomeações.

Em seguida ser-lhes-ha apresentado o relatorio do anno proximo passado e o parecer da commissão de exame de contas; e bem assim tomarão posse dos seus cargos os novos membros da junta administrativa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 9 de abril de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

OLINDA

Está completando dous annos, que desappareceu da casa do abaixo assignado a preta Angela, crioula, de idade 30 annos, baixa, e cheia do corpo, faltando-lhe alguns dentes do lado da frente e costuma embriagar-se. Apezar de subidas recommendações feitas a diversas pessoas que a conhecem, não tem sido possivel descobrir-se até hoje. Ha, porém, razões para crer que se acha como ama em alguma casa particular a titulo de forra. Pede-se pois a todas as autoridades policiaes e a qualquer outra pessoa que a capturar e a façam conduzir á cidade de Olinda, rua de S. João, sobrado de dous andares n. 23, denominado do ponto, onde receberá o conductor generosa gratificação.

Francisco das Chagas Salgueiro.

ATTENÇAO

O abaixo assignado tendo negociado um cavallo rudado, grande, castrado, bom andador baixo, julgando ser furtado dito cavallo no Recife ou nos arrabaldes de Goyanna, e tendo sido negociado na povoação de Gravatá no principio de outubro do anno passado, appareça quem se julgar com direito ao dito cavallo no engenho Bamburral da freguezia da Escada, que entendendo-se com o abaixo assignado e dando todos os signaes e ferro do referido cavallo lhe será entregue.

José Peixoto do Rego.

— Fugiram nos fins de dezembro ultimo, da freguezia do Bom Jardim, termo do Limoeiro, os escravos João e Barbara, casados, com os seguintes signaes:

O escravo João, natural de Angola, de idade de 48 a 50 annos, altura regular, pouca barba, cor preta, olhos vermelhos e fumaçados, bocca grande, cabeça um pouco crescida para traz, alguma cousa zambro, calcanhar grosso, dedos dos pés quasi retorcidos, muito cortez.

A escrava Barbara, crioula fula, de 24 a 26 annos, altura regular, bocca grande, dentes limados, seio volumoso, um tanto gorda; ambos do serviço do campo: quem os pegar poderá leva-los á rua do Barão da Victoria n. 69, que receberá a gratificação de 50$.

— Aluga se uma excellente escrava: na rua da Gloria a sahir da rua da Mangueira, terceira casa pintada de branco.

— O Sr. Eduardo Ramos, estudante da academia de direito do Recife queira apparecer na Capunga, rua das Creoulas n. 63, a negocio de seu interesse.

— O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly lecciona na fórma dos annos antecedentes, pratica do processo civel, commercial e criminal. Aquelles senhores academicos do 3º anno em diante que quizerem praticar, poderão entender-se com o Sr. José Domingues da Costa, academico do 5º anno.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da rua do Imperador n. 75: a tratar no 2º andar do mesmo.

PERDEU-SE

no dia 10 as 9 horas da noite do largo do Corpo Santo até a Torre pela linha dos bonds, dous instrumentos de cirorgia, sendo uma grande tesoura e uma pasta de gomma elastica, tendo em uma estremidade uma bola de esponja e na outra uma peça metallica: gratifica se bem a quem entregar na botica homeopathica á rua Nova numero 43.

Batam todos palmas de alegria.

Grande novidade vai por esta terra dos Henriques e Camarões!!! Aposto que não sabem de que se trata?! Pois eu lhes vou dizer, entende o Sr., já entende; trata-se de uma *alimaria*, cuja forma é igual a do Polyphemo da fabula. Mas em fim etcetera e tal sim senhor, entende o senhor, já entende, eu lhe vou dizer, porem com a condição de não passar adiante, afim de não chegar aos ouvidos dos membros da Exm. provincial; porque *antonce* o homem....não..,enganei-me,... a *alimaria* é capaz de enfardar todos os Exms., se não conseguir o que quer, e mandai-os de presente a certo juiz de paz Caxaça, alem viagem...Porem em fim vamos sempre a saber de que se trata... sim! eis se não quando, faça Vmc. de conta que certo *procurador*, pedio augmento de ordenado!! E então Cosminha, isso não e cousa para um homem se legrar, passar de 7 a ganhar 10, ou 12 contos de reis. Deixa estar que se as cujas pegarem que bonita camisa de algodãosinho te hei de dar! olha a *tapioca* desapparece a *jaca* passa ao compadre taboca, o aracaty...oh! esse gira sobre a firma social Simplicio & C.ª, e pode muito bem acontecer que se salde aquella continha do fogueteiro! Oh! que bello que é meu *juca*, que cabeça de jumento!

Lyra (agua forte.)

Advogado.

O bacharel Armino Cariolano Tavares dos Santos advoga, á rua do Imperador n. 41 1.º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo para casa de pequena familia. A tratar na rua do marquez de Olinda n. 21 1.º andar.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Compra-se uma taberna bem afreguezada e boa localidade, aqui dentro da praça: á tratar na rua Direita n. 129, padaria.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, nas ruas seguintes, Varadouro, S. Bento, Mathias Ferreira, Carmo, S. Pedro, tendo tres quartos, cozinha quintal murado e cacimba: quem quizer vender annuncie.

VENDAS.

— Vende-se seis portas de amarello de costadinho reforçado de conformidade com as posturas da camara as quaes ainda não estão tornejadas, proprias para armazem, com as competentes ferragens: quem quizer dirija-se ao armazem de madeira do Urbano, no porto do capim.

— Vende-se duas moradas de casa pequenas, uma na travessa dos Martyrios e outra na rua dos Prazeres: á tratar na rua Imperial n. 66, junto ao sobrado que foi do major Gasmão.

— Vende se tres duzias de páos de jacarandá: na rua do Amorim n. 26.

A 1,500 rs.

Vende-se duzias de sabonetes inglezes pelo barato preço de 1$500 a duzia: venham á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Mosel e em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Vende-se

500 isoladores e 5 machinas completas para um telegrapho eletrico, tudo novo e do melhor autor deste genero e uma machina a vapor de força de tres cavallos: á tratar com André de Abreu Porto.

— Vieira & C. querendo acabar com a sua cocheira de carros de aluguel na rua do Barão da Victoria n. 59, vendem os carros da mesma, cada um de per si, e muito boas parelhas de cavallos, tem muito bons carros fechados e abertos, duas excellentes victorias, e vendem por preço barato para entregar a casa ao proprietario que a exiga.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinhe, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molduras inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Fustão branco

E' chegado o verdadeiro fustão branco alcochoado, proprio para roupa de meninos e casaquinhos de senhora, é novidade, e dão-se amostras: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

Fumos para chapéos.

De sedas, elasticos com continhas, o preço é commodo: na rua da Imperatriz n. 26 loja da Rosa Branca.

Franja de seda de cores

Lindas franjas de côres de seda de todas as côres, ultimo gosto para enfeitar casaquinhos e vestidos: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapelinas

Amaral, Nabuco & C.ª vendem chapelinas de velludo para Sr.ª, são importantes pelo gosto e preparo, e chegadas no ultimo vapor da Europa no Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

FARINHA
A' 2$500
Rua da Madre de Deus n. 7

CEMENTO
A' 8$000
Rua da Madre de Deus n. 7

FARELO
A' 4$500
Rua da Madre de Deus n. 7

HARMONIA COMMERCIAL
Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelicimento sito á rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam:

Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

A 2:200 réis

Vende-se a 2$200 réis o sacco de farinha de mandioca: na rua do Livramento n. 36, Baliza.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annuciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Sabãos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Cevada, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Peras, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Em sabor — raridade—!
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Alhos, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Rarirade desta vez!
Ufano, pois, do que temos,
Todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
Vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Erva doce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
Seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massar a ver,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—.
O que é proprio á quaresmar.

Ob as de madr pero a

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperela.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coque grandes de trança.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem connecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengalias de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos ne magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de lortião e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria n. 2.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Alerta!!.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noite e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, confeitaria e cozinha, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de certo que se uma pessoa a tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar aquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se apromptara com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche apparato.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma ja ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs. a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 3$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 3$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

VERDADEIRA BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Moscas, masquitos e estrellas.

Amaral, Nabuco & C. avizam as Exmas. Sras. que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, besouros, etc. etc. dourados e prateados para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destillação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gameileira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos graos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto veneziano o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de Ilon e com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lã e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrintho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende-se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arredados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Wilson Howe & C. tem para vender o seguinte:

No seu escriptorio—Cognac fino para 20$000 e 24$ a duzia.

Vinho Bordeaux especial a 10$ a duzia.

Nos seus armazens—Carvão de pedra de todas as classes, e preços razoaveis.

Coke de Inglaterra.

Recife—n. 14 rua do Commercio.

Pereira da Cunha Irmãos

A' rua do Marquez de Olinda n. 21,
Vendem o seguinte:

Ancoras com arcos de ferro.
Aço da Suecia.
Oleo de linhaça.
Cerveja branca, marca estrella.
Alcatrão de boa qualidade.
Caixas de brinquedos de madeira.
Pregos americanos para barricas.
Conservas de carne em latas.
Cevada em sacas.
Coxins de linho.

É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito —Monteiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 3$000 a peça: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se com prejuizo a fabrica de cerveja, sita no largo do Marquez do Erval n. 5, bem como dous bilhares e varios objectos.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja

DO

PAVÃO

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado s r-timento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440. 500 e . .	640
Organdy de uma só cor o metro a rs.	500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . .	640
Setinetas de cores com enfeites ao lado para babado, o covado a	1$500
Laasinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . .	1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e	2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$800 e.	2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . .	500
Ditas larges e de cordão, o covado a rs.	640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e .	1$000
Cambraias lisas de todas as cores o covado a rs.	400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs.	640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs.	640
Cambraias com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado rs.	800
Cambraias tecidas com seda, sendo de bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, quem vai de viajar, o covado a rs.	800
Cassas francezas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Popelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . .	500
Cambraias transparentes impermeaveis, a peça.	8$000
Organdy branco tanto de listras como lisos	
Fustões brancos para vestidos e calças de meninos, o covado a rs. 500, 800 e	1$000
Tecidos brancos e de todas as cores, o metro a rs. . . .	700
Fustões ... lisos e salpicados e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadina de côres com 18 covados a 1$5 e . . .	16$000
Cortes de cambraia matisados com ... a mais phantasia a 15 000 e	20$000
Gorgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640
Para noivas	
Gorgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . .	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dita larga muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpaca de lãa branca á imitação de seda o covado a . . .	1$600
Ricas capellas com véos a . . .	15$000
Cortinados para camas . . .	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de crochê	
FAZENDAS BRANCAS.	
Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . .	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . .	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$500
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito atoalhado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . .	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . .	1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	
PARA HOMENS,	
Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.	
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .	
Ditos de brim branco. . . .	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até .	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$500 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e .	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$00, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Ceroulas de panno de linho a .	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000
CORTINADOS	
Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e	16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a	10$000
Ditas com 16 varas a	8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . .	4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a	3$000
Colchas de chrochê para camas as mais ricas que tem viado ao mercado a	18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e	15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . .	6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde e manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 5 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 60.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 4; rua do Passo da Patria n. 4; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 60.

Por todo preço

Barris vasios: vende-se na rua larga do Rosario n. 31.

Escrava

Precisa se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 31.

— Vende-se um sitio nos Afogados com duas casas que deitão para a rua do Motocolombó, e mais outra no meio do sitio entre os arvoredos, todo murado, e em terreno proprio: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

Vende-se

parte de uma boa casa terrea, sito na rua da Ventura n. 2 (Capunga): a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade: quem a pretender vel-a dirija-se á mesma.

— Vende-se uma excellente escrava de 30 annos, perfeita cozinheira, doceira e engommadeira, garantindo-se ao comprador a conducta e robustez: a tratar na loja de calçados á rua das Cruzes, esquina da travessa da rua Duque de Caxias numero 2.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, novo, muito leve e elegante: á tratar na rua da Aurora n. 26.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

Corrupião

Vende se um corrupião, muito cantador proprio para embarque ou presente. Nesta typographia das 10 horas da manhãa ás 5 da tarde. A pessoa que quizer dirija-se nestes tres dias.

Uma boa casa terrea

Vende-se uma boa casa terrea sita á rua do Desterro n. 10, em frente de Santa Thereza, em Olinda, construida de pedra e cal, em solo proprio, com bons commodos para familia, tendo 60 palmos de frente e 80 a 100 de fundo, pouco mais ou menos, tendo 2 grandes salas, 5 quartos, sotão com bons commodos, cozinha fóra, quartos para escravos, alpendre em toda a largura da casa, um grande quintal murado com cacimba e boa agua, muitos arvoredos fructiferos e um bom viveiro; podendo se até dividi la em duas casas, visto offerecer proporções para isso: os pretendentes podem examina la no lugar acima, e dirigir-se á rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 7, 1º ou 2º andar, que ahi acharão com quem tratar.

A 3:000 RÈIS

Retalha se a vontade dos compradores a tres mil réis por palmo o terreno, que resta do sitio Aguazinha e no Porto da Madeira, em Beberibe, com oito centos palmos de fundo: a tratar na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 12, 1.º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victorio numero 2.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

—Vende se, em bom estado, meia duzia de cadeiras, duas ditas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, e uma jardineira: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 24

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

A 7,000 rs.

Vende-se botinas para senhora, obra ingleza, bem feita, pelo diminuto preço de 7$: vendem á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 50 A, loja de miudezas.

— Vende-se um boi e uma carroça em bom estado: a tratar na rua da Palma n. 19, com seu dono Manoel José de Miranda.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecid.s pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costoreiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

GRAN E

LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas pretas e de cores

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paletóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contos

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno junto a ponte de Beberibe, com ... fundos, na margem do rio: á tratar com A. de A. Porto.

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de todo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 360 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factora de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e	2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Enveziveis enfeitados para coque	
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	5$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a	3$000
Flores artificiaes.	
MIUDEZAS	
Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Resma de papel pautado a 4$, e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600

Lamparinas a gaz a	1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . .	6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs.	800
PERFUMARIAS	
Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino	
Garrafa de agua de florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . .	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a .	7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, briquedos para crianças, completo e variado sortimento, candieiros a gaz e que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas con barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixis n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

AGUIA BRANCA
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para
homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Vende-se

A casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, edificada em terreno proprio: á tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

DE
LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

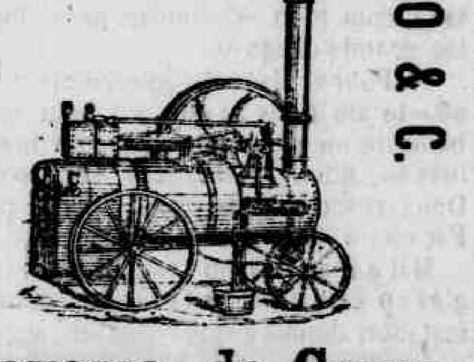
Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida, o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que dezeja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

LOPES MACHA
JOAQUIM — DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo
Sò o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, poupelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes do vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,
Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhes em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Cambraia duas larguras

a mais fina e azulado mais lindo que se tem visto em cambraia transparente, tres varas faz saia e casaquinho, é a rosa branca quem tem: na rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se (por seu dono se ter retirado para Europa) um rico, elegante e commodo carro (Landau) obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris: para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 47 e 9, e tratar á rua do Marquez de Olinda n. 62.

MUITO MODERNOS

Chapéos enfeitados para senhoras os mais modernos e de mais gosto que tem vindo a esta praça proprios para passeios e montarias, os preços são razoaveis de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ réis, só á vista faz fé, além de muitas outras fazendas que tambem se vende barato, como sejam: cambraia branca e de côres, bournous para senhoras, bramante de linho, brins branco e de côres, percales muito finas, modernos padrões de chitas finas, madapolões de todas as qualidades, pannos, casemiras, peitos de linho, para camisas de homem, enfeites de cabeça para senhoras e meninas, e outras muitas fazendas que se vende barato, só na rua Direita n. 53, loja de fazendas.

Para acabar a 2$ e 2$500

No loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

NOVIDADE

Sementes de flores as mais bonitas em mais de 400 qualidades e côres differentes vindas de um dos maiores estabelecimentos deste genero no centro da Allemanha.

Assegura-se o bom estado dessas sementes pois que plantadas em a semana proxima passada estão todas nascidas.

As pessoas que quizerem enriquecer seus jardins devem approveitar a occasião dirigindo-se á rua do Imperador n. 54 Livraria Universal onde se acham ditas sementes com a descripção das flores respectivas.

Linha em carriteis

Chegou a verdadeira linha de carriteis de 200 jardas a 100 rs. o carritel, e em duzia sortida de diversos numeros, a vontade do comprador, a 80 rs., é só na rua Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

Chitas escuras

de superior qualidade e gostos bonitos, o preço é commodo, dão-se amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

Tiras bordadas

Ricas e superiores tiras bordadas, tapadas, e transparentes, cousa muito chique e por barato preço, dão-se as peças para amostra: na loja da Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

Sementes novas de hortalice

Variado sortimento de sementes de hortalice, vindo pelo paquete *Boyne*, a Ferreira Guimarães á rua do Duque de Caxias n. 93.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000
DOUS POSPONTOS — DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — DA — AO — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO
TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, e mo tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4.000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................	1$650
O preço de 1,000 jardas de linha................	$550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tratos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmaralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcolhoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que todo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de dos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas a 3$ e 4$.

Deixamos de anunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

VARIEDADE

BELGICA

(Conclusão)

« A explosão de indignação publica que em Antuerpia acolheu o ensaio da glorificação d'esses principios de outra época, de que o conde de Chambord é symbolo, prova superabundantemente que nos não enganamos.

« Como a vossa circular indica com verdade, é pela diffusão da instrucção que devemos combater o erro. Só a instrucção póde dar ao homem a sua independencia moral. Só ella póde auxilia-lo para ser util a si. E só ella, finalmente, impedirá que se sirvam os interesses politicos dos padres, contra os da sociedade e do estado. E' necessorio, pois, que o estado forme cidadãos, assim como a igreja faz crentes. Estes resultados seriam inevitavelmente alcançados pela introducção do ensino obrigatorio, pela organisação de escolas para raparigas e pela derrogação da lei de 1842.

« São estas as medidas que não hesitamos em proclamar, como urgente necessidade durante a campanha eleitoral, que se aproxima.

« Esta attitude parece-nos tanto mais exigida pelos interesses do partido liberal, quanto podemos agora apreciar os resultados da politica de conciliação seguida pelas administrações liberaes que durante mais de vinte annos tem exercido o poder. Esta politica eminentemente moderada fortaleceu o poder do partido clerical, e facilitando as suas violencias contra o poder civil, exagerou as suas pretenções, os seus actos de audacia, e os seus odios.

« E, portanto, na mais energica resistencia, que devemos de futuro encontrar a salvação da nossa causa. E' ella o caminho e o dever que se impõe ao liberalismo belga.

« Não concluiremos sem exprimir o sentimento que temos de não haver o partido liberal sido até agora melhor representado no caminho que acabamos de apontar, por meio da opposição que representa os seus principios no parlamento.

« Acceitai, senhores, a segurança da nossa mais distincta consideração.— O vice-presidente, *Eduardo Pecher* — O secretario, *Constantino Biart*.»

—

GIBRALTAR

Muitas vezes tem a imprensa hespanhola, e ao mesmo tempo as folhas periodicos de outros paizes, fallado da restituição de Gibraltar á Hespanha. Esta questão, que parece renovada para se tratar em occasião opportuna, é objecto de um artigo do jornal *La Epoca*, que vamos traduzir em seguida. Como se verá, o autor do artigo pronuncia-se contra a troca de Ceuta por Gibraltar. Eis o que elle diz:

I

Promettemos demonstrar que em caso nenhum, e em nenhuma eventualidade, podia ser conveniente para a Hespanha a troca de Ceuta por Gibraltar, e deixando que os ministeriaes e colligados luctem entre si, despedacem, dedicaremos as columnas a assumptos de interesse publico, já que muitas vezes temos de lança-las para o triste quadro das nossas miserias. Voltemos as nossas vistas para esse torrão aonde fluctua a bandeira britannica, como recordação de que não é de agora a decadencia da nação, que um dia se julgou tão forte e poderosa.

Gibraltar é o refugio dos malfeitores, que ao abrigo do amplo asylo britannico attentam contra a vida e fazenda dos seus compatriotas, sem que respeitem a dos habitantes da colonia ingleza, como o demonstra o recente caso de Conell, daquella fortaleza se fomenta a immoralidade administrativa por toda a costa de Barcelona até Cadiz, para facilitar a entrada do contrabando na Peninsula: e na instabilidade dos poderes publicos na nossa patria exerce detestavel influencia aquelle pedaço de Hespanha, que não é Hespanha, no qual sempre se conspirou contra o governo constituido.

Só uma nação tão trabalhada pelas guerras civis, e luctas politicas teria consentido por tanto tempo um estado de cousas, que offende a sua honra, menoscaba a sua dignidade, prejudica os interesses individuaes, diminue os rendimentos do thesouro, e augmenta as causas da debillidade do governo.

Quando terminou a guerra de Africa, o povo inglez, cujo senso pratico serve muito a miudo de guia ao *Foreign Office*, comprehendeu que devia fixar a sua attenção em assumpto de tanto interesse para a Hespanha. Mas de uma vez foi tratada, ha dez annos a esta parte, em revistas, nos jornaes inglezes a questão relativa á restituição de Gibraltar e a sua troca por outra fortaleza hespanhola na costa d'Africa. E não só a a imprensa se occupou deste assumpto; officiaes de elevada graduação da marinha real e do exercito da Grã-Bretanha tomaram parte na discussão, em artigos e communicados que autorisavam com o seu nome.

Tambem alguns bons hespanhóes, entre os quaes se distingue o Sr. Fernandez de Malaga, agitaram aqui a opinião, solicitando para esta empreza verdadeiramente nacional, a cooperação dessas patrioticas reuniões que espontaneamente se formaram em todas as provincias da monarchia para manter, sem olhar aos sacrificios, a integridade da nação no ultramar, e que são, na nossa opinião, uma garantia segura de triumpho para os nossos irmãos de Cuba.

Não deixam de ter algum echo aquellas excitações. A Hespanha volta os olhos para Gibraltar, e não poucas pessoas illustradas; desejosissimas de facilitar as negociações, e anhelando por ondear de prompto nos inexpugnaveis rochedos o pavilhão de Castella, pensaram que seria conveniente propor a troca de Gibraltar por Ceuta. Talvez que n'uma épocha não longa, se tenham feito por parte de altos personagens, indicações neste sentido aos membros do gabinete britannico. Mas, na nossa opinião, semelhante troca seria altamente prejudicial.

II

Dando Ceuta por Gibraltar, entregariamos um imperio por uma cidade, que ha de tornar a ser hespanhola, se em tempo opportuno se entabolarem para esse fim as convenientes negociações diplomaticas.

Nada ha mais longe do nosso animo do que suppor no governo ou no povo inglez o proposito de conquistar Marrocos; sabemos que é outra a sua politica a respeito daquelle paiz; mas na situação em que Marrocos se acha, a occupação de Ceuta e de seus territorios pela Grã Bretanha produziria necessaria e fatalmente a absorpção daquelle imperio pela Inglaterra.

Vamos prova-lo.

Desde a paz de Vad Rás, Marrocos caminha rapidamente para a sua dissolução, que é já de todo o ponto irremediavel. O rude golpe que as victorias dos hespanhóes, a tomada de Tetuan, e o pagamento da indemnisação da guerra, deram no prestigio da autoridade do sultão, e a preponderancia que tomou o elemento christão em virtude dos ultimos pactos internacionaes, debilitaram a tal ponto os laços que uniam as tribus com o governo, de maneira que hoje a autoridade real só é acatada por metade do imperio. Todos os habilas do centro de Marrocos, desde o rebelde dos Zaires, proximo de Raba, até Tafilete, e todas as que povoam os territorios situados ao sul do Mogador, são de facto independentes.

Nas tribus que ainda permanecem fieis, e nas cidades a autoridade do rei de Marrocos é escassa. Mouros, arabes, beduinos e hebreus, procuram por todos os meios possiveis, a maneira de fugir da arbitrariedade dos pachás na distribuição dos tributos. Diariamente se apresentam nas legações e nos consulados europeus, muitos subditos marroquinos pedindo amparo e protecção contra as injustiças de que são victimas.

Se as legações de Hespanha, França e Grã-Bretanha, que são as que maiores interesses e mais influencia teem em Marrocos, não procedessem com tanta cordura, repellindo resolutamente (como sabemos que o fazem) similhantes pedidos, o sultão teria já ficado sem subditos, por isso que a protecção concedida por um agente estrangeiro a um marroquino, tira este da jurisdicção musulmana. Explicaremos isto mais detidamente, porque julgamos que importa muito ao nosso proposito.

Em virtude do tratado anglo-marroquino de 1856, e do tratado hispano marroquino de 1861, mais amplo e vantajoso do que aquelle, os subditos das potencias christãas que residem em Marrocos não se acham submettidos á jurisdicção da autoridade do sultão. Os christãos em Marrocos não podem ser julgados senão pelos consules da sua nação; suas casas, suas terras, e seus bens moveis estão isemptos de toda a contribuição; e sob exclusiva jurisdicção dos agentes consulares, quando para negociar confiam dinheiro, ou effeitos de commercio a um marroquino, aquelle marroquino fica tambem sujeito á jurisdicção consular em tudo que se refere aos interesses do seu credor.

Além disso, os agentes diplomaticos em Marrocos, tem o direito de inscrever na lista de protegidos pela sua nação, os marroquinos que, na sua opinião, tem praticado bons serviços, e estes protegidos gosam de todos os privilegios que os tratados concedem aos subditos da nação protectora. A unica differença entre o proprio subdito e o protegido consiste em que a protecção póde retirar-se, se aquelle a quem se concedeu se tornasse indigno de gosar de tal privilegio.

Tão duras condições tem tido as potencias da Europa que impôr a Marrocos para embraçar a vida, a fazenda, e os interesses dos seus nacionaes, e evitar que pelo fanatismo sejam atropellados os musulmanos ou os hebreus que servem os christãos, ou os auxiliam no seu commercio. Nestes ultimos annos a excitação fanatica augmentou em proporção, obrigando os agentes diplomaticos e consulares em Marrocos a vigiar com a maior attenção, e a sustentar com mais firmeza os interesses de seus nacionaes. Segundo as noticias que temos, foi esta a verdadeira origem da questão de Melilla, já felizmente terminada

Estabelecidos em Ceuta os inglezes, teriam á mão extensas planicies incultas que podem produzir immensas quantidades de cereaes, campos proprios para o cultivo do algodão, e montanhas que no seio incerram metaes de todas as classes. Os grandes capitaes que a Inglaterra tem sempre disponiveis affluiriam á nova colonia, procurando collocação lucrativa, e em breve tempo se creariam em Marrocos importantes estabelecimentos agricolas e industriaes.

Os terrenos, os edificios, os trabalhadores estrangeiros ou indigenas que nelles se empregassem, estariam sob a protecção e jurisdicção dos consules britannicos, porque este é o direito estabelecido pelos tratados e porque de outro modo não haveria segurança de nenhuma especie, nem para as pessoas, nem para os capitaes empregados naquelles estabelecimentos.

Além d'isso, para facilidade das communicações augmentaria o commercio directo, o que collocaria interesses inglezes nas mãos de muitos mouros, arabes e hebreus marroquinos, e estes como já dissemos, ficariam fora da jurisdição dos pachás do sultão. Em vão a legação e os consulados da Grã Bretanha, procurariam manter a independencia de Marrocos contrarestando a energica acção da industria e do commercio dos inglezes, que tendo compromettido as suas fortunas, pediriam com razão e justiça, que não se lhes cerceassem os privilegios que em Marrocos tem os europeus pelos recentes pactos internacionaes, e são, porque as autoridades do sultão não tem força para isso, o unico meio de impedir os roubos e as depredações das mais submissas kabilas, e de conter os instinctos phanaticos de um povo barbaro. A absorpção seria completa. Antes de vinte annos os unicos governadores e juizes dos bachalatos seriam os consules da Grã Bretanha. Da absorpção de facto a de direito não ha mais do que um passo, e isto havia de dar-se forçosamente, porque, como dissemos quando começamos, Marrocos se encaminha para a sua dissolução, que julgamos immediata, e se apressaria se ás muitas causas de debilidade que aquelle imperio tem hoje, se unissem as que havia de produzir necessariamente a visinhança de uma raça tão rica, tão laboriosa e tão emprehendedora como a raça anglo-saxonia, segundo os direitos de protecção.

III

A absorpção de Marrocos por Inglaterra seria para a Hespanha um golpe de morte. Romper-se-hiam com isto as nossas velhas tradicções diplomaticas e politicas, e economicamente deixariamos de ser uma nação independente.

Occupado o territorio de Marrocos pela Grã Bretanha, as suas esquadras ameaçariam desde de Tetuam até Malaga e Cartagena; desde Larache até Cadiz, e o arsenal de S. Fernando, e as nossas communicações com as Antilhas, desde Mogador até as Canarias. A Hespanha ficaria encerrada entre a fronteira franceza dos Peryneos, e a ingleza da costa marroquina, que cinge as nossas praias do oceano e do Mediterraneo.

Explorados como proprios os campos marroquinos por [illegible] a Inglaterra, mais adiantada do que a Hespanha em agricultura, e sendo os productores de marrocos similares aos de Hespanha, resultaria que ao levarem os nossos lavradores os seus fructos aos portos da rica Andaluzia, teriam que lutar com a concorrencia dos vizinhos portos marroquinos, onde se encontrariam os mesmos productos, talvez melhores, porque teriam sido melhor cultivados e positivamente por mais baixo preço, porque os jornaes são alli mais baratos.

Vejámos agora porque dizemos que politica, e economicamente deixariamos de ser independentes.

Combatemos sempre nas columnas do nosso jornal todo o genero de aventuras e toda a combinação de augmento de territorio. Cremos que quando faltam os braços na Peninsula, e na Cuba e nas Filippinas é tão escassa a população, seria uma insensatez pensar na conquista de Marrocos.

N'este ponto fazemos completa justiça á previsão com que o duque de Tetuan procedeu nas negociações de paz de Vad-Ras. Mas se a Hespanha incorreria hoje em um grave erro estendendo o seu dominio pela visinha costa africana commetteria uma falta gravissima, dando occasião, com a entrega de Ceuta, a que uma potencia se estabelecesse em Marrocos. E faltas diplomaticas de tal magnitude são imperdoaveis e irreparaveis.

Demais a opinião de certos chefes do nosso exercito mui competentes, dá a Ceuta maior importancia do que a Gibraltar. Não exporemos as razões facultativas que temos ouvido: limitamo-nos a consignar um dado, que tratando-se de praças de guerra é muito importante. Só indicaremos que a innumeração que temos feito das vantagens que a Inglaterra teria, tomando Ceuta, deixa ver com clareza grande parte dos prejuizos que, entregando-a, soffreria a Hespanha.

A nossa convicção n'este ponto é profundissima e nasce do detido estudo que d'esta questão temos feito. E dar-nos-hemos por satisfeitos se, expondo-a com a nossa costumada sinceridade, conseguirmos que assumpto de tão immenso interesse nacional se discuta pela imprensa com animo sereno, como convém quando se trata de interesses nacionaes permanentes, que estão mais altos do que as lutas de partido.

IV

Na nossa opinião, e terminaremos já este longo artigo, a entrega de Gibraltar a Hespanha é possivel em occasião opportuna, como de principio apontamos.

Chegou a ser entre nós questão nacional a de Gibraltar; persuada-se o povo inglez de que ha 17 milhões de hespanhóes, que unanimes, sem distincção de classes, nem de partidos, pedem que se risque esse padrão de ignominia, que na idade actual é uma anomalia irritante; tomem a iniciativa pessoas verdadeiramente importantes, e a Hespanha encontrará nos homens de estado e na opinião publica d'aquelle povo sensato, o auxilio necessario para a resolver. Se então um governo hespanhol estavel, cuja gerencia financeira inspire confiança aos proprios e aos estranhos, offerece em nome da Hespanha justa compensação pelos trabalhos de fortificações feitos em Gibraltar; trabalhos que não devem ser destruidos, e n'isso tanto interesse tem a Inglaterra como a Hespanha, e se se procurar, se fosse mister, meio de proporcionar ás esquadras da Grã Bretanha sitio de entrada do Mediterraneo aonde possam abastecer-se de viveres e combustivel, poderá terminar-se esta importantissima questão, conforme a honra e a dignidade de ambas as potencias e com o augmento das boas relações de amizade e sympathia que existem, e não devem deixar de existir entre dous povos unidos por tantos interesses communs.

—

OURO E' O QUE OURO VALE.

Corria desabrido o rigoroso inverno de 1856 e a noute de 24 de novembro estava fria, escura e de chuva torrencial.

Tinham dado tres horas no convento da Estrella e pela rua de Buenos-Ayres, completamente deserta aquella hora adiantada, caminhava com todo o vagar um velho, extremamente alto e todo vestido de preto. Chamava-se James Nelly; era inglez — o nome o está dizendo—tinha sessenta annos e possuia avultada riqueza.

Só, triste e doente, vivia no elegante palacete com o qual defrontava a casa modesta e pobre de Manoel de Almeida, habil gravador e unico amparo de sua familia— a mãi que era cega e muito idosa, a esposa que tinha a belleza e a candura dos anjos e um filhinho de oito mezes que era enlevo de quantos o viam.

O inglez percorrera as principaes côrtes da Europa, consultando em cada uma os medicos mais celebres, e adquirindo sempre a certeza de que a sua cruel enfermidade era incuravel.

Padecia horriveis insomnias a que succediam violentas dores de cabeça e ardentissima febre.

Indifferente a tudo que o cercava, não encontrando n'este mundo cousa alguma que lhe désse rebate na alma ou fizesse agitar o coração, James Nelly pensara mais de uma vez em terminar na bocca de uma pistola a existencia, realmente pesada e enfadonha.

N'aquella noute tinha elle vagueado ao acaso pela cidade e dirigia-se para casa, tristemente resolvido, como de costume, a esperar levantado e passeiando na sua alcova o alvorecer do dia seguinte.

Bateu á porta; quando ia a entrar reparou que em casa de Manoel de Almeida havia luz e que o gravador, curvado sobre a mesa de trabalho, parecia adormecido.

Impressionou-o aquella circumstancia invejavel para elle e subio pensando no pobre rapaz, que provavelmente cedera ao cançaço da vigilia e do arduo lavor da sua profissão.

— Se eu fosse gravador e dormisse!— pensou o inglez, ao mudar de fato, que a chuva copiosa allagara; e foi por dentro dos vidros observar curiosamente o que se passava em casa do artista seu visinho.

James Nelly vio apparecer á porta do quarto immediato á salinha do gravador a figura esbelta e gentil da esposa de Manoel de Almeida, conchegando ao seio o filhinho adormecido.

Depois, vio ainda aquella formosa mulher caminhar de mansinho até junto do marido afastar-lhe brandamente os cabellos que lhe cahiam sobre as mãos cruzadas e nas quaes encostara a cabeça, e poisar levemente um beijo n'aquella fronte espaçosa.

Manoel acordou, sorrio á mulher, acariciou a medo a criancinha e pegando do buril que lhe escorregára da mão ao adormecer recomeçou o trabalho.

Crescia a curiosidade e o interesse em James Nelly que puxou para junto da vidraça á sua cadeira de braços e recostando se commodamente continuou a olhar com attenção para o que succedia na casa fronteira

Não se haviam passado, porém, cinco minutos quando o gravador, erguendo-se de subito, levou as duas mãos aos olhos, ficou assim alguns instantes, e passando, em gesto de desespero, os dedos por entre os cabellos annelados, meneou a cabeça tristemente, como se dissesse: —Não posso mais; não vejo para continuar!

N'isto acordou o pequenito, e levantando a sua loura cabecinha fixou vagamente o olhar em tudo que o cercava, sorrio ao ver a luz e estendeu os braços ao pai como que a pedir-lhe para alliviar a mãi da canceira de o ter ao colo.

Manoel beijou-o como os pais sabem beijar os filhos, e tomando-o nos braços foi-se com elle para dentro, em tanto que a mulher com as lagrimas nos olhos rasgava dous bocados de papel e ia colloca-los na vidraça. Levou em seguida a luz, desapparecendo pela porta por onde o marido sahira. A casa ficou em completa escuridão.

—, Pozeram escriptos na janella, disse entre si o inglez que observava tudo; talvez não tenham com que pagar amanhãa a renda da casa.

E ficou-se por muito tempo a scismar naquella pobre gente, sem desviar os olhos da janella do gravador e rodeado do silencio profundo da noute, que apenas o cahir de pesadas gotas de agua nos lagedos vinha tristemente interromper.

As nove horas da manhãa no dia seguinte, James Nelly estava ainda sentado na mesma cadeira onde havia passado a noute, horrivelmente desfigurado e atacado por fortissima dôr de cabeça.

Levantou-se, porém, desceu as escadas sumptuosas do seu palacio, atravessou a rua e bateu á porta de Manoel de Almeida. Veio a ceguinha abrir; os filhos haviam perdido a noute e estavam ainda recolhidos.

O inglez subio difficilmente os cinco degráos que rangiam sob os seus pesados passos, e perguntou a mãi do gravador se podia ver a casa.

A pobre cega admirada que lhe fizessem tal pergunta, respondeu em tom entre irado e risonho:

— Ora essa! Pois o senhor vê escriptos na janella?!

— Se não visse, replicou James Nelly, era intempestiva a pergunta e não teria eu de certo vindo incommoda-la.

O tom de seriedade com que o inglez respondeu á cega não deixava á mãi de Manoel duvida alguma.

— Quem quer que seja póde entrar, murmurou ella suffocada em lagrimas.

— Porque chora? inquerio o inglez, entrando na salinha de fóra, onde na vespera vira o que se tinha passado.

— Perdoe-me esta confidencia, respondeu a ceguinha contendo a custo o pranto que a impellia de fallar; mas não posso deixar de lhe pedir, embora o não conheça, que desista de ver a casa, porque eu ganho assim a probabilidade de poder continuar a residir n'ella. Nasci n'esta casa, senhor, aqui vivi trinta e dous annos com meu marido que Deus haja, aqui nasceu meu filho e aqui vi ainda nascer o meu netinho. Só o ultimo extremo de miseria e de desgraça poderia obrigar o meu pobre Manoel a pôr escriptos na casa onde elle bem sabe que sua mãi deseja morrer.

Será tontisse de velha, será capricho de mulher, será o que quizerem, mas sinto que mudar-me d'esta casinha é deixar n'ella a alegria dos meus ultimos dias e a tranquillidade dos meus derradeiros instantes.

Quando a mãi do gravador pronunciava estas palavras vio James Nelly assomar á porta do quarto a figura sympathica de Manoel que se precipitou de joelhos aos pés da cega e pegando-lhe carinhosamente nas mãos exclamou:

— Ouvi tudo, minha mãi; perdoe-me, oh! perdoe-me não a ter prevenido para este transe; mas juro-lhe que trabalhei até hontem sem descanço, com energica vontade, com todo o afinco, para lhe poupar tão grande desgosto.

— Pobre Manoel, interrompeu a cega; não te amofines tu que eu bem sei se trabalhaste ou não. De mais, de mais trabalhas tu, filho. Não póde ser, paciencia! Deus reservava-me ainda esta provação. Faça-se a sua vontade divina.

Mãi e filho haviam esquecido que o inglez presenciava esta scena intima, e só instantes depois é que Manoel erguendo-se pedio desculpa a James Nelly de o haver talvez incommodado com as suas desventuras.

— Conheço-as e meço perfeitamente o alcance da sua desesperada situação, disse o inglez pausadamente; sinto, porém, não poder remedia-lo. Tambem sou pobre e não me é facil valer-lhe; com tudo queira ouvir-me por alguns momentos.

Manoel acompanhou a mãi até a porta do quarto, e voltou para junto do inglez.

— Estou ás suas ordens, disse.

— Já lhe confessei que era pobre, mas occultei-lhe que era ambicioso, segredou o inglez em voz baixa, de modo que só Manoel podesse ouvi-lo. O senhor é gravador e habil —eu tomei informações — póde, se quizer, vir a ser rico com o meu auxilio. Fabriquemos notas falsas.

Manoel de Almeida contentou-se de responder a esta proposta com um olhar em que transluzia todo o despreso que o inglez lhe inspirava. James Nelly comprehendeu-o e fixando-o sem pestanejar, accrescentou:

— Não seja demasiado escrupuloso que o mundo não lh'o agradece.

— A mim é que o senhor deve agradecer-me te-lo ouvido serenamente. Saia da minha casa; hoje ainda é minha, e posso affoitamente não consentir que onde se tem abrigado por tantos annos a honradez immaculada venha insulta-la a infamia de uma consciencia perdida... Saia!

— Faça o que quizer, disse James Nelly, encaminhando-se para sahir, e, descer, porém a escada, limpou furtivamente uma lagrima de commoção que lhe descia dos olhos pela face emmagrecida.

Duas horas depois recebia o gravador uma carta e um maço de papeis.

Os papeis eram notas do banco no valor de quatro mil libras esterlinas, a carta dizia assim:

— « O homem que ha duas horas lhe propoz que fosse infame exultou de o encontrar honrado. Receba por emprestimo esse dinheiro que pagará quando poder. Até então trabalhe sempre e lembre-se de que ouro é o que ouro vale. »

No dia seguinte partia James Nelly para Inglaterra e um mez depois suicidava-se, deixando no seu testamento o legado de dezoito contos de réis ao filho do gravador Manoel de Almeida.

FERREIRA DE MESQUITA.
(*Jornal da Noute.*)

—

PEREGRINAÇÃO.—Refere a *France* que chegou ultimamente á Marselha uma caravana composta de inglezes, suecos, francezes e principalmente de familias da Alsacia e Lorena que vão á Jerusalem em peregrinação para obter por meio de orações a retrocessão do seu paiz á mãi patria. Esta caravana visitará o Libano, a Syria, a Phenicia, a Palestina, o isthmo de Suez e o Egypto. E' dirigida pelo Sr. Ernesto Pierotti, que acaba de ser nomeado cavalleiro da corôa de Italia em recompensa de suas numerosas descobertas e das suas obras sobre a Palestina.

—

RELATORIO APRESENTADO AO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA DO PARÁ PELOS ENGENHEIROS JULIÃO H. CORRÊA DE MIRANDA E ANTONIO MANOEL GONÇALVES TOCANTINS, SOBRE A EXPLORAÇÃO DO RIO TAPAJÓS.

Illm. e Exm. Sr.—Em execução ao disposto na lei provincial n. 678, de 29 de setembro de 1871, V. Exc. se dignou mandarnos em commissão ao Baixo e Alto Tapajós, para onde seguimos em novembro ultimo, e de cujos trabalhos temos a subida honra de submetter á esclarecida apreciação de V. Exc. o resultado na seguinte exposição.

I

No intuito de proceder á um estudo mais completo, e colher dados mais exactos para o bom desempenho desta commissão, foi nosso primeiro cuidado traçar a planta do Tapajós aquem e além das cachoeiras, o que fizemos começando do lago Cury, abaixo da villa da Itaituba, até a fôz do rio Jauan Xim.

Percorrendo a primeira secção encachoeirada, reconhecemos que com effeito uma estrada marginal é o unico meio de estabelecer uma communicação regular entre os dous pontos abaixo indicados.

Pela planta, que a este acompanha, verá V. Exc. o traçado da estrada projectada, que comprehende uma extensão de 33 milhas e meia, devendo começar abaixo do furo Pocú, nas proximidades da primeira cachoeira.

Damos preferencia a este ponto de partida pelas razões seguintes, que nos parecem valiosas: 1ª, porque de Uxituba até o furo Pocú, em uma extensão de 30 milhas, o Tapajós ainda é perfeitamente navegavel por barcos á vapor; ora, aproveitando-se mais esta secção, o Baixo Tapajós comprehenderá uma extensão de 210 milhas navegaveis; 2ª, porque, a partir a estrada de Uxituba, além de ter de percorrer maior extensão, teria de atravessar varios morros.

Entendemos, tambem, que ella deve de preferencia terminar no rio Jauan-Xim, affluente oriental, porque desta maneira não se affastará muito das margens do Tapajós; e, logo que seja terminada poderá ser utilisada não só para o transporte da borracha, que o Alto Tapajós produz, calculada em 10,000 arrobas annualmente, como para mercadorias importadas.

Calculamos em 1:000$000 por milha, o custo da abertura e destocamento da estrada, devendo ter 4^m,50 de largura.

O custo total será, portanto, de 33:500$, addicionando-se a este 20 % para despezas imprevistas.

Não podemos deixar de entrar em algumas considerações, relativas á necessidade e ás vantagens, que podem resultar desse primeiro trabalho.

A estrada projectada até Jauan Xim salvará as cachoeiras de Maranhãozinho, Maranhão-grande, Furnas, Coatá, Apoy, Oroá, Tamanduá e Boburé, todas de transito difficil e perigoso.

Da parte superior da cachoeira de Apoy começam as barracas dos seringueiros.

No lugar denominado Boburé, margem esquerda do rio, ha um aldeamento de Mundurucús já civilisados, que habitavam a margem opposta, e foram obrigados a retirar-se d'ahi por causa dos indios Parintintins, que os perseguiam constantemente.

Deste ponto a 8 milhas está o rio Jauan Xim, acima do qual avista-se um vasto estirão com ricos seringaes em uma e outra margem.

Este ultimo rio, que tem tem em uma grande extensão encachoeirado, e muitos seringaes, começa a ser explorado por trabalhadores, que alli vão estabelecer-se durante o verão.

Dizem os indios que pelo Jauan Xim se vai a um outro rio muito largo, que provavelmente será o Xingú, e que em seu curso superior atravessa campos, onde se encontrára gado, que seria talvez dos campos de Diamantina.

Na parte encachoeirada do rio Tapajós até Apoy, encontramos apenas duas barracas, ambas abandonadas, preferindo os seringueiros estabelecer-se mais acima.

Attribuimos isso não á falta de seringaes, que existem em toda esta extensão, mas ás difficuldades das cachoeiras.

Então, estabelecido na margem do Jauan-Xim o extremo da estrada, este ponto tornar-se-ha o emporio do commercio do Alto Tapajós.

Accresce ainda que póde ser um meio efficaz de evitar a emigração, que actualmente se tem dado, da população do Tapajós para os rios Purús e Madeira, na provincia do Amazonas.

Por contrato, que V. Exc. ultimamente firmou com a companhia do Amazonas, a começar do corrente mez em diante, fica estabelecida uma linha mensal de navegação á vapor até Itaituba, pondo todo o baixo Tapajós em communicação directa com a praça desta capital. Esta vantagem, de extrema importancia para o commercio desas regiões, se tornará extensiva ao Alto Tapajós.

II

No porto de Santarem, isto é, na fôz do Tapajoz, a differença do nivel das aguas entre a baixa-mar e o prea mar é, termo médio, 5^m,28.

Na cheia extraordinaria de 1859 foi a differença de $6,^m30$.

Estas medidas tinham sido tomadas em tempo conveniente pelos Srs. Affonso Maugin Désincourt, engenheiro francez e negociantes Silva & Souza.

Verificamos, tambem, que a referida cheia elevára-se de 1^m,05 acima do preamar de 1870.

Partimos de Santarem no vapor *Pará* em 17 de novembro do anno proximo passado.

O Baixo Tapajós apresenta aspectos variados, e mui alegres horisontes.

O volume de suas aguas é immenso; suas margens elevadas e orladas de extensas praias.

As serras e collinas, que se avista de uma e outra margem, dão ao rio o cunho de não vulgar belleza.

A principio não se encontra muitas ilhas; mas da Brasilia Legal em diante tornam-se mais numerosas, succedendo-se sem interrupção e estendendo se em todas as direcções.

São muitas as variedades de madeira de construcção: mesmo de bordo do vapor distinguimos algumas destas arvores tão uteis.

Entre ellas as de pão d'arco, que é de preço inestimavel, estando em plena florescencia, destacavam-se por suas copas cobertas de flores amarello-vivo, côr de ouro, apresentando-se ora isoladas, ora em grupos sobre as faldas das collinas.

Todas estas madeiras, aliás de valor real, não teem sido aproveitadas para o commercio.

Cerca de 25 milhas antes de Itaituba, á margem direita, passamos perto das ilhas do Guaranasal, junto ao morro Ipá-pixuna, todo formado de pedras calcareas (carbonato) cahido sobre a praia, esboroado pela acção constante das aguas.

Estas pedras estão sendo ultimamente exploradas por um activo e intelligente commerciante, que as manda vir para calcinar em fornos construidos perto de Santarem, produzindo cal de qualidade superior, que elle fornece para consumo de todo o Amazonas.

A cima de Itaituba, á margem occidental, passamos tambem junto á ponta conhecida pela denominação Paredão.

O Paredão, cortado a prumo pela corrente do rio, é uma extensa barreira toda do mesmo calcareo, formando uma stratificação mais ou menos regular, distinguindo-se perfeitamente a separação de cada camada pela diversidade de côres, que apresenta.

Estes logares foram por nós visitados.

O Paredão tem a altura de 5^m, coberto de uma camada de terra vegetal pouco profunda.

O calcareo cabe tambem sobre a praia em blocs enormes incrustades de crystaes de aragonita, que a acção dissolvente das aguas deixa por fim á descoberto.

Apezar do costume geral da população do Tapajós, como de todo o interior da provincia, de abandonar suas habitações para embrenhar-se nos seringaes durante o verão, encontra-se com todo muitas casas á margem do rio, tratadas com esmero e apresentando aspecto risonho e animado, com boa plantação de arvores fructiferas é criações de animaes domesticos.

O terreno cortado pelo Tapajós passa, com bom fundamento, por um dos mais ricos do valle do Amazonas, não só pela infinita variedade e valor de seus productos naturaes, como por sua prodigiosa fertilidade.

Todo o baixo Tapajós além das incontestaveis riquezas nativas, que encerra, apresenta tambem um quadro ameno e alegre; quando, porém, se penetra nas suas cachoeiras aquella scena risonha muda-se totalmente.

Não nos foi possivel chegar além das do Boburé; mas pelo que até ahi vimos e experimentamos e pelo que pessoas de confiança nos informaram podemos concluir que é impossivel estabelecer-se navegação regular na parte encachoeirada.

Subimos as cachoeiras em pequena igarité, de lotação de 200 arrobas, carregada apenas de mantimento necessario para o consumo da viagem.

No limitado espaço, que ficava desembaraçado de carga, manobravam 20 homens para, com extremo esforço, arrastar a igarité contra a corrente.

Raras vezes a tripolação póde empregar o remo; quasi sempre é obrigada a recorrer a zingas, isto é, grandes hasteas de rija madeira armada de ponteiras de ferro.

Applicação esta sobre a pedra, que obstrue o leito do rio, e, apoiando-se com o peso do corpo sobre a hastea, impellem a canoa para diante.

Em outras occasiões, porém, nem mesmo das zingas podem fazer uso. Então toda a tripolação salta á agua e vai se agarrando, cada um como pode, pelas pedras, equilibrando-se a custo contra a força da corrente, estendem longas espias e por ellas vão puxando, arrastando lentamente a igarité.

Esta é a navegação nas partes intermedias das cachoeiras,

Nas cachoeiras, novas precauções e novos esforços são necessarios.

Começa-ce por baldear para a terra toda a carga e depois transporta-la a hombros por caminhos tortuosos até um ponto superior á mesma cachoeira. Neste trabalho emprega-se as vezes um dia inteiro e mais.

Trata-se então de fazer transpor a canoa inteiramente descarregada.

Parte da tripolação salta a agua agarrando-se aos rochedos e trabalhando com espias; a outra parte trabalha com a zinga; o proeiro, evitando com todo o cuidado que a proa vá de encontro ás pedras ou se desvie para o lado da corrente, e o piloto guiando a popa.

Assim se vai arrastando a canoa até o ponto onde está a carga depositada, que se embarca para recomeçar de novo o mesmo trabalho, e para não fazer as vezes mais de uma ou duas milhas de viagem por dia.

Além de todos estes encommodos ainda soffremos chuvas frequentes, que nos ensopavam a bagagem e que apenas davam tempo de preparar a comida ás pressas.

O estampido das cachoeiras ensurdecia-nos e um enxame de mosquitos não nos deixava um momento de repouso, nem de dia nem de noute. O veneno subtil destes insectos e particularmente dos borrachudos nos fez inchar os pés, as mãos e o rosto, produzindo uma coceira desesperadora.

Desde a cachoeira do Maranhãosinho até a de Boburé, o rio está todo obstruido por grandes ilhas, que só deixam entre si pequenos intervallos, formando assim um verdadeiro labyrintho.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS